ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1955 N.º 11.713

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM POETA

A vida é dura e nós temos de encará-la como um combate em que as nossas aspirações, primeiro que se realizem, hão-de medir-se com a adversidade.

Ninguém se iluda — a realidade não se amolda fácilmente aos nossos sonhos. Estes nascem do chão que pisamos, do ar que respiramos, do Céu que nos cobre e das amarguras que nos torturam. Quer do lado do corpo, quer do lado da alma, nascem para nós dores e inquietações, que nos impedem de amar e contemplar, livre e serenamente.

Como criar para nós o repouso e a segurança por que suspiramos?

Apelamos inevitàvelmente para tudo que pode subtrair-nos ao jugo da matéria, aligeirando-lhe o peso ou ajeitando-a, de modo que ela nos auxilie nos momentos ásperos ou amargos.

Entre os nossos poetas que mais inspiradamente cederam á necessidade de melhorar a triste condição huma-

(Continua na página seguinte)

Na Argentina

os partidos reclamam o restabelecimento das liberdades constitucionais

BUENOS AIRES, 15—O Partido Democrático (conservador), tal como os outros partidos da oposição, reclama o restabelecimento das liberdades e garantias individuais, como primeira condição para a obra de pacificação nacional preconizada pelo presidente Perón.

O Partido pede, nomeadamente, que o jornal «La Prensa», expropriado em 1951, a favor da Confederação Geral do Trabalho, seja restituído aos seus proprietários. «Só o restabelecimento da liberdade—declara o Partido Democrático—pode evitar uma nova efusão de sangue».—(F. P.).

A situação continua tensa

BUENOS AIRES, 15. — A situação política na Argentina está num estado fluído, com intensa actividade dos velhos Partidos políticos e de novos que se estão a constituir, em resultado da liberdade reconquistada, depois de um apelo presidencial para tréguas políticas. E' imprevisível qual será a próxima medida de importancia. Permanece no país uma atmosfera de expectativa. A incerteza está a provocar uma baixa geral de comércio.

Automóveis da Polícia patrulham a cidade e tropas com equipamento anti-aéreo estacionam á volta dos edifícios militares.

Ambas as Camaras do Congresso decidiram, na quarta-feira, prolongar as férias até 20 de Julho. Vários Partidos publicaram já declarações insistindo no restabelecimento de garantias constitucionais, como primeiro passo para tréguas políticas em todo o país e são esperadas novas declarações. — (R.).

Uma explosão na sede do Partido Peronista

BUENOS AIRES, 15—Uma violenta explosão abalou, na noite passada, a sede do Partido Pe-

(Continua na 3.ª página)

Um grupo de oficiais dos serviços de segurança da Suíça reunidos no local fronteiro á residência que será ocupada pelo presidente Eisenhower durante a conferência

Em Genebra, os problemas mundiais

serão debatidos consoante as teses e opiniões tomadas e defendidas pelos dois blocos

A histórica janela de «Marechiaro», que uma romantica canção celebrizou

MOSCOVO, 15. — Observadores ocidentais notam o ponto até que os chefes soviéticos parecem depositar as suas esperanças no presidente Eisenhower. Julgam que a inclusão de Zhukov na delegação soviética foi feita a fim de contribuir para o estabelecimento de boas relações com os Americanos. Estão, em geral, de acordo sobre que a inclusão de Zhukov prova a sua «posição forte» na hierarquia soviética. Alguns observadores crêem que o facto de Kruchtchev ir a Genebra com a delegação é um bom indicio de que «os Russos querem negociar» e esperam resultados concretos da Conferência. Se ele não fosse, isso podia ser tomado como uma indicação de que a Russia só estava interessada em Genebra como «montra» — disseram esses circulos.

A inclusão tanto do actual embaixador soviético na Alemanha Oriental como do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Semeonov, o antigo embaixador, é considerada como uma indicação de que a Russia está ansiosa por discussão séria do problema alemão. Todavia, a maior parte dos observadores crê ainda que uma proposta «de sensação» da Russia sobre a Alemanha poderá estar reservada para a visita do chanceler Konrad Adenauer a Moscovo, ainda este ano. Disseram que essa opinião era reforçada pela declaração soviética de terça-feira sobre a Alemanha, reconhecendo que poderia ser impossivel acordo sobre reunificação, neste momento.—(Reuter).

«Mamie Genebra» é o nome de baptismo da Senhora Eisenhower

WASHINGTON, 15—A senhora Eisenhower, que deverá acompanhar o presidente á Conferência de Genebra, foi baptizada com o nome de «Mamie Genebra», porque sua mãe gostava da velha canção «Oh! Lindo Lago de Genebra!».

Os correspondentes deram conta da singularidade do segundo nome, Genebra, no comunicado da Casa Branca, anunciando que a esposa acompanhará o presidente Eisenhower a Genebra.

Tendo sido interrogado deste facto, um funcionário da Casa Branca foi fazer algumas perguntas e voltou com esta resposta:

«Fui informado de que a mãe da senhora Eisenhower, a senhora Elvira Doud, gostava de estar sentada nas traseiras da casa de seus pais em Boone (Iowa), cantando com a sua família a velha canção «Oh! Lindo Lago de Genebra!».

«Achava a canção e o nome de Genebra tão agradáveis que deu esse nome a sua filha».—(Reuter).

CARROCEL ITALIANO

Oiro de Nápoles

por **ARTUR PORTELA**

NAPOLES, Junho *(Via Panair)*.—Um clarão imenso incendeia Nápoles. Abro a janela do hotel, mesmo em frente da baia, coalhada de pescadores de sereias, num mar de safiras, e vejo que um Sol monstruoso, vermelho, rotundo, esfera a arder, de onde saissem compridas labaredas, como incandescentes cabelos de Meduza, surge, trágicamente, na manhã que acorda as ilhas violetas de Capri e de Ischia, envoltas numa rósea névoa, os rochedos de Possilipo, com suas vilas floridas, que parecem canções — e a cidade enorme, esta velha Nápoles que já referve de uma multidão espessa, viscosa, de mil tentáculos, gigantesco polvo que nos devorasse vivo em sangue e carne.

Mas solto um grito de espanto. Bato a janela com força. Não pode ser! Não pode ser! Em baixo, o transito da Via Caracciolo, onde há toneladas de corpos, coagulou, parou num panico de assombro.

— *Miracolo! Miracolo!*

Por S. Genaro, que será isto? Um

(Continua na 7.ª página)

Graves motins em Casablanca

aumentaram o número de vítimas *do atentado à bomba num «café»*

CASABLANCA, 15. — Esta cidade foi, durante a noite, teatro de verdadeiras cenas de motim. Durante cinco horas, manifestantes europeus, exacerbados pelo atentado (explosão de uma bomba na esplanada de um «café» cheio de gente), que custara, pouco antes, a vida a seis pessoas e causou 33 feridos, dos quais 23 gravemente, entregaram-se a uma demonstração de violência

(Continua na 3.ª página)

Violentas tempestades

continuam a causar vítimas e prejuízos

PARIS, 15. — Numerosas tempestades continuam a assolar a França. Duas pessoas, das quais, um operário que estava a reparar um sino, foram atingidas por faíscas e morreram.

Em certas regiões, as tempestades eram acompanhadas de violentas quedas de granizo e trombas de água, que causaram importantes prejuízos. Na região de Mulhouse, nomeadamente, as pedras e a lama, arrastadas pelas águas, interromperam a circulação na estrada de Soultzmatt. — (F. P.).

Em Inglaterra

LONDRES, 15.—Houve segunda morte, durante a noite, em consequência da trovoada de ontem em Ascot, no Berkshire, quando caíu uma faísca no meio da multidão, matando uma mulher imediatamente e ferindo dezenas de pessoas. Isso elevou o numero de mortos na Grã-Bre-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

UM POETA

(Continuação da página anterior)

na, António Correia d'Oliveira ocupa um lugar excepcional, pela certeza que a sua obra nos dá de que, no nosso coração, sente-se o pão que nos alimenta e a luz eterna que nos ilumina.

A homenagem que breve lhe vão prestar S. Pedro do Sul e Esposende, perante o país inteiro que comunga não só no acontecimento literário, mas também na mesma admiração, não é sómente um o testemunho alto e sincero de que António Correia d'Oliveira paira acima das coisas efemeras, demandando o Santuário onde as nossas orações palpitam para Deus. Na nossa literatura, cabe-lhe um lugar que ele conquistou, com a limpidez, a elevação e profundidade da sua emoção, ao mesmo tempo desafogada e perfeita.

Já alguém alegou que a fama e a glória dos poetas só deve ser reconhecida e aclamada, quando, nos séculos passados, após a sua morte, as gerações busquem nelas certeza, paz, amor, e consolação.

Não é assim o nosso culto por Camões?

Garrett e João de Deus não são para nós o que os santos são para os fieis?

Embora reconheçamos que isto é verdade, também não deixa de o ser, quando se trata dum poeta que logo, entre os seus contemporaneos, coloca a poesia na altura em que ela traduz o que de mais intimo e permanente se manifesta nas raises do nosso ser. O génio é expontaneo e subito, estranho ás considerações lentas dos que pretendem sujeitá-lo a regras de prudência e a cálculos interesseiros.

António Correia d'Oliveira, se, por acaso, houvesse de ser medido pela justiça dos tacanhos, teria, daqui a trezentos anos, uma apoteose.

Mas para que esperar tanto, por uma consagração publica, bem merecida na época em que nasceu, ele que tem nos seus poemas razões mais que bastantes para a receber, no dia de hoje?

Porventura mendigou ele elogios ou favores para os seus livros, filhos das suas peregrinas qualidades?

Evidentemente, não. O que ele mais estima e aprecia é que o conheçam tal qual é.

A homenagem que agora lhe vai ser prestada, significa simplesmente que, sendo do numero dos que são poetas por si e não pelo favor dos outros, ele tem direito ao reconhecimento das gerações. O seu nome pertence não sómente aos seus contemporaneos, mas ainda a todos aqueles que os seus livros alcançarem.

Cremos que o povo português, a quem repugna toda a casta de injustiça, saberá associar-se a Esposende e S. Pedro do Sul, numa saudação em que estará toda a nossa fé e todo o nosso entusiasmo.

O CURSO DE FÉRIAS
da Faculdade de Letras

Com a inscrição de novos alunos estrangeiros, tem prosseguido, com muito êxito, no Palácio Galveias, os cursos de Férias da Faculdade de Letras.

Dentro do ambito do curso, o dr. Jean Girodon pronunciará uma série de lições sobre cultura francesa, destinados, especialmente, a estudantes e professores de Filologia Romanica. Nestas lições, que se efectuarão nos dias 18, 20, 22, e 27, pelas 15 horas, serão tratados, sucessivamente, os seguintes assuntos: «Sourires et larmes de l'Amour dans la littérature française du Moyen Âge»; «La peinture française au XVIII[e] — Watteau et Chardin»; «Le thème de la Mort dans la littérature française»; «La peinture française au XVIII[e] — Greuze ou Boucher? Paradoxe sur le peintre»; «Jules Renard ou les recettes d'un ironiste».

EXCURSÕES

O pessoal da Cadeia do Aljube leva a efeito um passeio, com as respectivas famílias, no próximo domingo, a Coimbra, Figueira da Foz e Leiria.

YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Simples ou aromatizado
Os nossos maiores desportistas exigem-no!

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Vida musical

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos pela banda da G. N. R.

Depois de amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto sinfónico pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «Mignon» (Abertura), de A. Thomas; «O Carrilhão Mágico» (Fantasia da Comédia Mimo-Sinfónica), de R. Pick Mangiagalli; «Rhapsody in Blue», de G. Gershwin; «Danças Fantásticas», de J. Turina; «Rapsódia Portuguesa n.º 1» de Agueda), de Ruy Coleho; e «Bailados da Opera (Giaconda»), de Ponchielly.

Audição de alunos de Campos Coelho

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no salão do Conservatório, a segunda audição que o professor Campos Coelho anualmente costuma organizar para apresentação dos seus alunos. O programa, do qual fazem parte várias peças em primeira audição, será executado a solo e a dois pianos com aquele professor e pelos seus discípulos Maria João Pires, António Victorino de Almeida, Isaura Barata Nogueira, Pepita Ferraz Franco, Maria de Lourdes Carvalho dos Santos, Armando José Cardoso Mota, Maria Guilhermina Sacadura Teixeira, Ana Maria Yermstedt Antunes dos Santos, Maria Helena Henriques Neves, Palmira de Sousa Antunes, Maria Teresa de Brito Curado, Maria Fernanda Henriques Neves, Manuel Ribeiro Salles, Maria Madalena Eloy Nunes Cardoso, José Pedro Machado Vicente, João Manuel Nunes dos Santos, Maria da Conceição Pinto Soares Maldonado, Isabel Maria Vidal de Abreu, João António Vidal de Abreu.

A marcação de lugares faz-se na Casa Sassetti e no Conservatório.

O PORTO pelo telefone

Os Portuenses e a Liga dos Bombeiros

PORTO, 15—Reuniu-se, extraordinàriamente, a direcção dos Bombeiros Voluntários Portuenses, sob a presidência do sr. Manuel Augusto Viana Junior, com a presença do comandante-interino, Joaquim Vieira.

Entre os assuntos versados, foi resolvido, por unanimidade, que a associação ingressasse, definitivamente, na Liga dos Bombeiros Portugueses, com sede em Lisboa, e da qual fazem parte quase todas as corporações congéneres do País.

Esta deliberação vem pôr termo a uma situação inexplicável, que já durava há muito, o que era contrário aos interesses das duas instituições e que só foi possível regularizar pelos esforços, inteligência e boa compreensão dos seus actuais dirigentes.

Exercícios finais de recrutas

Das várias unidades da guarnição militar desta cidade, sairam esta manhã os recrutas que, na serra do Valongo, vão efectuar os exercícios finais.

As unidades seguiram para o local dos exercícios, bastante dispersas, em obediência aos novos processos de defesa contra ataques atómicos.

O efectivo das forças em exercício, que se inicia e termina no dia 21, é de 3.000 homens, superiormente comandados pelo coronel Arnaldo Fontes, recentemente promovido e colocado no comando do Regimento de Infantaria n.º 9, em Lamego.

Morto por um tiro de pedreira

VALPAÇOS, 13—Na povoação de Sourins, rebentou, permaturamente, um tiro de pedreira, que atingiu Dores Caleiro de Sá, casado, que teve morte imediata, e seu filho, Laurentino Nascimento Sá, que está internado no Hospital da Misericórdia local, ficou gravemente ferdio.

A importância do equilíbrio na DIGESTÃO

A quantidade limitada de ácido necessária à primeira fase da digestão dos alimentos provém das glândulas que o segregam no estômago. Quando estas produzem ácido em excesso dá-se um desequilíbrio e a digestão faz-se mais devagar. Para restabelecer este equilíbrio delicado, indispensável para que os alimentos passem normalmente à fase digestiva seguinte, há que tomar um correctivo suave e que alivie.
A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará e restabelecerá o equilíbrio digestivo.

MARC. REG. para alívio da indigestão
A venda em pó e comprimidos.
O.F.M.1

Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA DE MAGNÉSIA BISURADA remetendo este anúncio à Casa Raúl Gama (Secção C), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

III CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

GRANDES CORRIDAS DE AUTOMÓVEIS E MOTOS NO CIRCUITO DE MONSANTO

ORGANIZAÇÃO DO A. C. P. A FAVOR DA ASSISTÊNCIA DO GOVERNO CIVIL DE LISBOA

Sexta-feira, 22 de Julho — Treinos para todas as categorias de automóveis (a partir das 15 horas)
Sábado, 23 de Julho, 15 h. — Treino de motos
16 h. — Treino «Grande Prémio de Lisboa» (carros de sport de 2.000 a 3.500 cc.)
17 h. — «Taça Cidade de Lisboa» (carros de turismo)
18.30 h. — «Taça Govenador Civil de Lisboa» (carros de Sport até 1.500 cc.)
Domingo, 24 de Julho, 16 h. — «I Circuito Motociclista de Monsanto»
17.30 h.—«Grande Prémio de Lisboa» (carros de sport de 2.000 a 3.500 cc.)

A partir de amanhã, sábado, são postos á venda para todo o publico, na sede do Automóvel Clube de Portugal—R. Rosa Araujo, 24—os bilhetes de bancada, peão e parques, aos seguintes preços:

PARA 6.ª FEIRA, 22		
Entrada geral	—	5$00
Suplemento para as bancadas	—	10$00
PARA SÁBADO, 23		
Bancada A	—	50$00
Bancada C	—	50$00
Bancada D	—	40$00
Bancada B	—	30$00
Peão	—	10$00
PARA DOMINGO, 24		
Bancada A	—	80$00
Bancada C	—	100$00 e 80$00
Bancada D	—	70$00
Bancada B	—	40$00
Peão	—	10$00
Parques para qualquer dos dias	—	10$00

Os sócios do A. C. P. têm direito a descontos nos preços dos bilhetes das bancadas A e C, mediante a apresentação obrigatória do cartão de identidade.

DE LUTO

Dr. António Videira

Dr. António Videira

No Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco faleceu hoje, ás 9 e 30, o dr. António Videira, que há um mês regressara de Angola já doente e, após estadia numa clínica de Paris, ali ingressara há oito dias. António Gonçalves Videira nasceu em Lousada a 2 de Maio de 1889 e fez parte do famoso curso da Universidade de Coimbra de 1907-1912, com António Joyce, seu amigo fraternal, e com outros consagrados na vida política e artística portuguesa. Porque António Videira, além de advogado de invulgares dotes, era um artista, como bem o prova um livro que terminou em Fevereiro deste ano e acaba de ser publicado, e em que fala de Angola com tal expressão literária que bem poderá ficar ao lado dos de Wenceslau de Morais e de Camilo Pessanha.

«A indulgência é apanágio da juventude que, para o futuro, em desafio, pode voltar a frente radiosa. A velhice traz em si, inexorável e cruel, a própria condenação. Mas eu tinha que falar—apagado canto de cisne antes que, para sempre, a língua arrefecesse com o ceu da boca». Isto escreveu António Videira sabendo que ia morrer, e depois recorda assim a sua vida e o seu amor a Angola: «Mal mastigadas as ultimas sebentas do curso, franganito insubmisso á vontade paterna, pará Angola vim. Com curtas intermitências, por aqui cavando alegremente na vinha do Senhor, quarenta anos consumi. Estouvado, irreverente, malcriado, esta gente amiga e desempoeirada—o ar por cá é mais limpo; respira-se melhor—sempre me perdoou e quis bem. Para ela, pois, isto publico. Mísera lembrança, mesquinho legado testamentário. Mas, porque assim e para que assim, o livro, que de Angola e para Angola nasceu, só em Angola será posto no comércio. Simples cumprimento de um dever de gratidão, ambição para mais não tem».

E no seu «Cantico de Cisne» diz ainda: «Vencer não importa, o que interessa é lutar. Lutar é viver. E eu lutei».

E António Videira lutou, efectivamente, no foro e na vida publica, sendo governador civil de Lisboa durante um ano e mantendo integro o seu credo político até á morte.

Deixa viuva a sr.ª D. Corina Antas Videira e era pai do dr. António Videira, da dr.ª D. Maria Corina Videira, dos drs. Fernando e Alberto António Videira e de D. Antónia Videira Abreu Fernandes, e sogro das sr.as D. Mariana Franco Afonso Videira, D. Maria Isabel Joyce Videira, D. Maria de Lourdes Franco Afonso Videira e do sr. José Abreu Fernandes. Era cunhado do eng.º sr. Cunha Leal e do nosso antigo colega de redacção Sá Pereira. A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Os restos mortais de António Videira encontram-se na capela do Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, e ficarão depositados em Lisboa até seguirem para Angola, onde repousarão por vontade expressa do extinto.

Tenente-coronel Mário Travassos Arnedo

Os restos mortais do sr. tenente-coronel Mário José da Silva Travassos Arnedo, que ontem faleceu no Quartel de Artilharia Ligeira, 1, em Evora, de que era 2.º comandante, ficaram hoje depositados no cemitério do Alto de S. João. A' porta principal do cemitério muito antes da hora prevista para a chegada do préstito funebre, encontravam-se muitas pessoas aguardando a sua chegada, entre as quais os comandantes de diversas unidades militares de Lisboa e pessoas da sua amizade e relações. O sr. ministro da Defesa fez-se representar pelo sr. capitão Barros Rodrigues.

João de Sousa Eusébio

Faleceu o sr. João de Sousa Eusébio, de 80 anos, natural de Faro, farmacêutico, casado com a sr.ª D. Etelvina de Sousa Eusébio. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com destino á igrejà da Misericórdia em Faro, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

José Ferreira

Faleceu hoje o sr. José Fereirra, de 69 anos, funcionário aposentado dos C. T. T. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Sequeira Ferreira e era pai do sr. Bernardino Ferreira, funcionário dos C. T. T. e da sr.ª D. Maria Conceição Ferreira Monteiro e sogro do sr. Julio Monteiro. O funeral efectua-se amanhã, ás 14 horas, da sua residência, Travessa de S. José, 16, 2.º.

Paulo de Jesus Massano

O funeral do bandarilheiro Paulo de Jesus Massano, que morreu no hospital, efectua-se no próximo domingo, ás 11 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

Praia das Maçãs
PENSÃO SANTA RITA
Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria
TELEFONE 090006

História simples

de um ex-guarda-fiscal que correu na América

a sua bela aventura

João Soares

No aeroporto da Portela, desceu hoje um homem forte e rosado, rosto conhecido que logo todos os que ali trabalham carinhosamente rodearam. Era o ex-guarda-fiscal, João de Almeida Soares, natural de Famalicão da Serra, na Guarda. Prestara ali serviço, no Aeroporto. Conquistara amizades e vinha escrever mais uma página da sua história. Sim, por que o Soares tem uma história. E' simples, como a sua felicidade mas vale a pena contar-se, a partir daquela hora em que a Aurora Bernardino, uma Americana, filha de Portugueses, apareceu com a mãe e o padrasto naquele mesmo Aeroporto. Isto foi já há uns anos. A moça tinha uns «olhos de lumes», que perturbaram o Soares. Trocaram algumas palavras e soube que iam todos para Carrapichana, no concelho de Celorico da Beira. Foi lá vê-la uma vez. Depois, a rapariga partiu com os seus, outra vez para Rhode Island.

—Fiquei arreliado como uma pipa cheia!—disse agora o Soares, de volta ao aeroporto.

Mas como era português de Famalicão da Serra não desistiu da conquista. Começou a escrever á Aurora Bernardino, a dos «olhos de lumes». Durante um ano escreveu sempre. E nunca obteve resposta. Era de um homem—ou uma pipa... rebentar.

Depois, um dia, não se sabe como, chegou a primeira resposta. Partiu outra. E começou um idílio de frases simples, mal alinhavadas pela gramática, mas a que não faltava nenhuma regra de sentimento. Até que o casamento se fez, aqui em Lisboa, como o pedia o Soares. Casaram-se na igreja de Santo António dos Olivais, pois a noiva voltou a Portugal, na companhia de uma amiga, noiva de um marinheiro português, instalando-se em casa de um tio, empregado na Casa Pia. Isto passou-se em 1949. O Soares e a mulher foram morar para o Bairro da Encarnação. Mas isto, aqui, não era vida. Tinha ambições, por que não?

E, um dia, abalou com a mulher para Rhode Island, onde o marido da sogra, boa pessoa, por sinal, trabalha numa fábrica de algodão. Perguntou-lhe este onde queria ocupar os braços. E o moço respondeu: «onde se ganhar mais!».

Trabalhou nas estradas, a ganhar 1 dólar e 25 por hora, foi para a fábrica do sogro, onde lhe pagavam 50 dólares por semana...

Já tem frigorífico, televisão — automóvel...

E, assim, comenta agora:

—A América é um grande país mas tinha cá dentro uma saudade de Portugal. Só se me tirassem o coração é que eu esquecia Lisboa e Famalicão da Serra, onde tenho meu pai de 80 anos. Venho vê-lo. Não podia com as saudades. E quero ser para ele o que desejo que meus filhos—tenho um só, por enquanto...—sejam um dia para mim... não quero, mesmo, que ela sofra o que eu sofro por meu filho...

Fez ontem cinco anos que deixou Lisboa. As saudades que ele sentia, não tinham conta. Demais a mais, sem notícias de Portugal. A América só chegam as desgraças em ponto grande, como a do desastre de aviação em Poiares. Por isso o Soares pergunta:

—Por que será que os jornais americanos não falam de Portugal? Os Americanos gostam dos Portugueses. E só não somos lá uma grande força, porque somos poucos. Trabalhamos, economizamos, fazemos uma vida simples e regrada. E' por isso que a América estima muito os Portugueses...

O ex-guarda-fiscal, que não esqueceu o seu idioma, fala razoàvelmente o inglês. E, enquanto se preparava para seguir para Famalicão da Serra, comentava:

—Sabe? A gente, do que precisa é de ter coragem e fé. Gostava daquela moça de «olhos de lumes» e fiz tudo para a conquistar. Para lhe dar felicidade, fiz o resto. Sou feliz, é tudo o que tem para lhes dizer este ex-guarda-fiscal...

Regressou de Espanha

o filho dos condes de Barcelona

Num avião militar espanhol chegou hoje a Lisboa o príncipe D. Juan Carlos de Bourbon, que envergava o uniforme de cadete do Exército espanhol. Era esperado por seus pais, os condes de Barcelona; pelo ministro sr. Muguiro, pelo adido aeronáutico da embaixada de Espanha e por outras individualidades.

Tribunais

Seis implicados numa burla contra uma firma de Lisboa

No 1.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor, sr. dr. Pinto Coelho, começou, ás 16 horas, o julgamento de José Rogério da Silva, de 51 anos, natural da Lourinhã; António Dias da Silva, de 53 anos, do Funchal, e sua mulher, Maria de Lourdes de Araujo Teixeira da Silva, de 32 anos; Abílio da Silva, de 42 anos, comerciante, de Vale de Pomares, natural de Pombal; Silvério da Fonseca Monteiro, de 26 anos, jornaleiro, de Armamar; e Alda de Jesus Pinto, de 27 anos, serviçal, de Freixeda. Segundo o processo, os dois primeiros, respectivamente caixa e guarda-livros da firma comercial José Pedro Gomes, Lda., de Lisboa, são acusados de se terem combinado para se locupletarem com valores e dinheiros daquela firma, falsificando os livros de escrita a seu cargo desde Janeiro de 1949, até meados de 1953. O valor dos desvios atingiu o montante de 1.741 364$62 que dissiparam em seu proveito. A Maria de Lourdes, de cumplicidade com seu marido, constituiu a Sociedade de Laticínios das Caldas, Lda., com sede nas Caldas da Rainha, e, com o capital de 180 contos, desviados daquela importancia. A quota do marido era de 100$, estando o restante em seu nome.

Os outros reus encobriram as fraudes praticadas e, mancomunados com a Maria de Lourdes, subtraíram também valores do crime, com a apreensão já feita pela Polícia, no montante de 22.085$00.

Figuram vinte testemunhas de acusação e trinta e sete de defesa. A firma lezada é representada pelo sr. dr. Armando do Vale e a defesa dos reus está confiada aos srs. drs. Sargo Guerreiro, José Nunes da Silva, Manuel Sertório e José Afonso, este oficiosamente.

EM TRÊS LINHAS

O director da Escola Industrial e Comercial Campos Melo, da Covilhã, eng.º Ernesto de Campos Melo e Castro, foi alvo de significativa homenagem dos professores e alunos, comemorativa das suas «bodas de prata».

///

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,7; mínima, 18°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32°,6; mínima, 19°,8.*

///

Em substituição do sr. Formosinho Sanches, foi nomeado representante do Governo Civil na comissão administrativa do Albergue da Mitra o sr. capitão Carlos Godinho.

///

O sr. dr. João António Malato de Sousa, que exercia em Portalegre as funções de subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi nomeado para idêntico cargo em Evora.

EXERCÍCIOS MILITARES

na serra da Carregueira

Hoje, ás 6 e 30, partiu para a serra da Carregueira o Grupo de Companhias de Trem Auto, cujos recrutas vão efectuar as ultimas provas de tiro. A' noite, haverá bivaque no pinhal do Escoto, na região da Baratã. Comanda a marcha o sr. capitão Oliveira Junior.

Durante o dia, os recrutas efectuaram sessões de fogos reais na carreira de tiro da serra da Carregueira, prática de condução de viaturas-auto em comboio, apoio mecanico ao material e treino de estacionamento em bivaque.

Tomam parte nos exercícios 23 oficiais e 763 sargentos, cabos e soldados.

A Espanha na N. A. T. O.

WASHINGTON, 15—A Camara dos Representantes adoptou, sem debate e por unanimidade, uma resolução a favor da entrada da Espanha para a N. A. T. O.—(F. P.).

Receiam-se em Casablanca

onde recomeçaram as manifestações

acontecimentos de consequências graves

(Continuação da 1.ª página)

nunca antes registada.

Os manifestantes, furiosos, percorreram as ruas da cidade europeia proferindo gritos de morte contra o novo residente-geral e personalidades francesas favoráveis a uma política liberal no Protectorado.

Arrancando as bandeiras xerifianas que engalanavam a cidade, ao lado das nacionais francesas, pilharam e incendiaram estabelecimentos marroquinos e tentaram linchar o advogado Jean-Charles Legrand, que tem defendido os Marroquinos acusados de terrorismo, nos tribunais franceses e xerifianos. Esta manifestação causou um morto e dois feridos, o que eleva a sete o numero dos mortos de ontem e a 39 o dos feridos.

Com efeito, quase ao mesmo tempo que rebentava uma bomba no centro da cidade europeia, uma granada era atirada contra um «jeep» da Polícia móvel, que patrulhava a Medina Nova, ferindo gravemente os quatro ocupantes franceses do veículo.

Depois da explosão da bomba, ás 19 e 30, a multidão europeia, muito densa áquela hora, no centro do bairro europeu, primeiro tomada de panico, foi abalada por imenso movimento de cólera e, aos milhares, os Casablancanos precipitaram-se, aos gritos, para a sede da Região, onde reforços da Polícia móvel, chamados urgentemente, dispersaram as colunas de manifestantes que cantavam a «Marselhesa» e insultavam o novo residente e o chefe da Região.

Em contrapartida, o paxá de Casablanca, reconhecido, quando chegava, a toda a pressa, á sede da Região, foi aclamado.

Receiam-se acontecimentos graves

Dividindo-se, depois, em pequenos grupos que mais minguariam no decorrer da noite, os manifestantes — entre os quais figuravam, cada vez mais, rapazes quase todos de origem não-francesa, desfilaram pelas ruas da cidade europeia, partindo os vidros das montras e obrigando os proprietários dos cinemas, restaurantes e «cafés» a fecharem imediatamente as portas. A's 22 horas, Casablanca, entregue á multidão hostil, era uma cidade morta.

A Polícia, cujas patrulhas móveis percorrem a cidade em todos os sentidos, destacou reforços para guardar o jornal «Maroc-Presse», cujo proprietário foi Lemaigre-Dubreuil, e que esteve cercado durante mais de três horas por uns 500 manifestantes.

Seguindo-se á manifestação de amizade e confiança da manhã de ontem, na Residência Geral, em Rabat, o atentado da noite passada em Casablanca lançou a consternação nos circulos moderados marroquinos e provocou a cólera dos Franceses. O ambiente de desanuviamento que o novo residente-geral criara pode agora — afirma-se ali ser gravemente comprometido, receando-se consequências graves nas próximas 48 horas.

Ontem á noite, em presença da agitação desordenada na cidade europeia, a Medina de Casablanca, que tão calorosamente aclamara Grandval, há seis dias, manteve-se silenciosa.

Os fogos de artifício que deviam iluminar a cidade, neste 14 de Julho em que se baseavam tantas esperanças, não chegaram a ser queimados. A's primeiras horas da noite, os manifestantes europeus tinham saqueado as respectivas instalações.

A's 2 horas da manhã, ainda se viam alguns manifestantes na Rua Blaisee Pascal, em frente do prédio onde mora o advogado Jean-Charles Legrand, que foi detido e internado na cadeia civil. Abateu, ontem, a tiros de revólver, um manifestante e feriu mais dois, que se haviam introduzido na sua residência.

Esta manhã, soube-se que os agentes da Polícia, contra os quais foi atirada uma granada, durante a noite, quando patrulhavam Casablanca num «jeep», fizeram fogo sobre os agressores, matando três Marroquinos e ferindo vários outros.—(F .P.).

Os temporais

(Continuação da 1.ª página)

tanha por faíscas, a sete, nas ultimas 24 horas, além de 50 feridos.

Uma das vítimas, em Ascot (2 mortos e mais de 50 feridos), morta quando a faísca correu ao longo da vedação de metal de um dos recintos, á qual estava encostada a multidão, era a senhora Bárbara Platt, de 28 anos, que devia dar á luz em Novembro próximo.

Durante as trovoadas de ontem, um planador «Sklark», foi elevado a 7.000 metros, a maior altura até agora registada em voo á vela, na Inglaterra. Ao mesmo tempo que saiam faíscas das alavancas de comando, o aparelho ía subindo a velocidade superior a 1.500 metros por minuto. Como o contcudo em oxigénio de ar é insuficiente a semelhante altura, o piloto do planador, Derek Piggott, de 34 anos, esteve por algum tempo meio-inconsciente, mas conseguiu, por fim restabelecer contacto com o solo. O aparelho ficou muito danificado. — (F. e P.).

Na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

ronista, em Paraná, capital da província de Entre Rios. Foram conduzidas três pessoas ao hospital. A Polícia não deu explicações. O presidente Perón é o chefe do partido.

Durante a recente revolta, uma rádio clandestina disse que forças terrestres, em Entre Rios e nas outras províncias principais de Córdoba e Santa Fé, se tinham revoltado contra o regime de Perón. Porém, não houve informações posteriores que confirmassem essa notícia. —(R.).

A PHILIPS

na Indústria Química

A grande organização holandesa PHILIPS tem também lugar proeminente entre os maiores fabricantes holandeses de produtos químicos e farmacêuticos. Faz parte do seu poderoso conjunto industrial a «N. V. PHILIPS-ROXANE», com sede em Amsterdam, uma empresa já hoje de largo vulto com as suas importantes instalações fabris em Weesp e em Hemdijk, os seus bem apetrechados laboratórios em Oist, o seu laboratório Agro-biológico e campos experimentais em s'Graveland.

A fábrica em Hemdijk é destinada, em especial, á parte phito-farmacêutica (insecticidas, fungicidas e herbicidas). E' nela que se prepara o insecticida «DUPHAR», pastilhas de fumigação, um produto de alto valor da PHILIPS-ROXANE, para destruir de forma radical todos os insectos nocivos e transmissores de tantos males á humanidade. O insecticida «DUPHAR» além de inofensivo ao homem e aos animais domésticos, é de emprego fácil, de eficácia segura, sendo também higiénico e económico.

O insecticida «DUPHAR», pastilhas de fumigação, encontra-se desde agora no mercado português em todos os estabelecimentos que vendem produtos da sua espécie. O insecticida «DUPHAR» pelas superiores vantagens que oferece sobre os seus similares, tem jus á preferência do publico. São distribuidores no País a Anglo Portuguesa de Produtos Químicos, Ld.ª, com sede em Lisboa, na Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 3.º-Dt.º. Telefone 43281.

IBERIA

BAR-RESTAURANTE

Rua Ivens, 28 Telef. 28218

Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que encerra durante uma semana a partir de amanhã sábado, a fim de proceder a obras de restauro.

«O CRONISTA»

Director: Alberto Xavier — Este jornal sai amanhã

NINA Sisters Bosco

BOITE DE NUIT Italianas

Amanhã estreia — MARY CARLOTA

acompanhada pelo seu viola privativo

(PARA ADULTOS)

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARQUES INFANTIS

COM A COLABORAÇÃO DO

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Apresentam o 2.º festival do

CONCURSO DAS MARCHAS POPULARES

e eleição da **«RAINHA DAS MARCHAS»**
em 15 de Julho, ás 22 horas, nas
SALÉSIAS
COM AS MARCHAS
(POR ORDEM ALFABÉTICA)

ALFAMA
ALTO DO PINA
BENFICA
CAMPOLIDE
CAMPO DE OURIQUE
MOURARIA
S. VICENTE

Serão atribuídas 3 taças ás marchas mais classificadas. Em cada noite será eleita uma «Rainha» e na ultima entre as eleitas será escolhida a «Rainha das Marchas».

O Juri para classificação das marchas é o público que *indicará no verso do bilhete de ingresso* qual a marcha que considera como a melhor.

A eleição das «Rainhas» é feita por aplausos do público devidamente cronometrados.

PREÇOS—Camarotes 125$00; Bancadas centrais 25$00; Bancadas laterais e bancadas de pista 17$50; Superior 12$50 e Peão 5$00.

Bilhetes á venda na Sede e Secretaria do Clube, Agências A. B. E. P. e Dávila, e na Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61.

NOTA—Os associados do C. F. B. têm entrada grátis para o peão com a quota em dia. Podem no entanto ocupar o lugar de superior mediante o pagamento de um bilhete de Esc. 7$50.

Os portadores de lugares cativos na época que findou em Junho ultimo, terão de adquirir bilhetes para este festival, em virtude de tais cartões já não terem validade.

MAIORES DE 18 ANOS — **MAXIME** — DANCING DE LUXO

Um elenco de notáveis atracções em pleno êxito!

O FAMOSO CANTOR — E DA VEDETA DE BAILE
CARLOS TAGES e LYDIA MORET
COM O SEU MARAVILHOSO
BALLET
8 ESCULTURAIS GIRLS
8 PRIMEIROS PRÉMIOS DE BELEZA

A notável bailarina **VERA VARADY** | A insinuante bailarina **Rossana** | A cançonetista frívola **GUADY**

RITZ CLUB
R. da Glória, 57 - Tel. 25140 - ADULTOS

Foi um êxito assombroso e poucas vezes visto

A ESTREIA DE NIEVES PLAZA

artista de grande projecção internacional e que o publico aplaudiu ontem estrondosamente, á frente de um valioso elenco e da **ORQUESTRA ALFREDO LOPES**

CEIAS NO SALÃO RUSTICO TODA A NOITE COM A ORQ. TIPICA

FEIRA POPULAR — **O MAIOR ELENCO DE MUSIC-HALL DO ANO**

CASINO SÃO JORGE
(PARA 18 ANOS)

HOJE: DUAS ESTREIAS

A NOTAVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA **BALLET ERASTO**
EM CRIAÇÕES ACROBÁTICAS E DE FANTASIA SOB EFEITOS DE LUZ NEGRA
A ADMIRÁVEL VEDETA **SALOMÉ VIVES** EM ESPLENDIDOS BAILADOS

A brilhante vedeta **GLORIA MARIA** | A fascinante bailarina **CARMEN GIMENEZ** | A escultural vedeta de baile **MARY MISTRAL**

A insinuante bailarina **MARGOT GALLEGO** | O magnifico frizo coreográfico BALLET **HERMANAS BRONCE** | A simpática cançonetista **PERLA DE LEVANTE**

Musica constante pela dinamica **ORQUESTRA SÃO JORGE** | UM CONJUNTO DE CELEBRIDADES EM TRIUNFO TODAS AS NOITES: ENCHENTES!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está em projecto a realização, em Coimbra, Guarda e Lamego, de cortejos com figuras da época romantica, á semelhança dos que se realizaram no Jardim da Estrela.

—Consta que, devido ao facto da moeda brasileira continuar com baixa cotação, se torna impraticável a ida ao Brasil de artistas portugueses, que formariam companhia para actuar num teatro do empresário Ferreira da Silva.

—Segue amanhã para Badajoz, onde vai dar um espectáculo, o Orfeão de Leiria.

—Nos principios da futura época, pensa seguir para o Brasil o actor Ribeirinho, a quem os «Artistas Unidos» têm dirigido convite para encenador da sua companhia.

—O Centro de Recreio Popular de Viana do Castelo, prosseguindo nas suas actividades teatrais, vai começar a ensaiar uma peça de Oscar Wilde.

—O «ballet» «Abril em Portugal», que está em vésperas de seguir para Iztambul, tem já contratos para actuar na Grécia, Libano e Egipto.

—O Circo Mariano trabalha amanhã e depois na Praca de Touros de Beja.

—Na segunda-feira, segue para Madrid o actor M. Santos Carvalho.

—Em principios de Setembro, devem começar os trabalhos preparatórios da nova época da companhia do Teatro da Trindade, que funcionará subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro.

—A vedeta romena Anne Nicholas, que ainda este ano se apresentou no Teatro Maria Vitória, está a actuar com grande êxito em Beirute.

—O acordeonista António Mestre deve concluir brevemente o seu contrato com o conjunto «Estrelas de Portugal».

—O Teatro Experimental, que devia apresentar amanhã, no Monumental, a peça «Ilha Perdida», de Tomás Ribas, adiou a sua estreia para começos da próxima temporada.

Casaram-se os bailarinos

Agueda Sena e Fernando Lima

Estamos em maré de casamentos. Depois de Lourdes Norberto, Ana Maria e Madalena Sotto—coube a vez a Agueda Sena, que se consorciou com Fernando Lima, dois bailarinos que, no estrangeiro, integrados em conjuntos de prestígio ou frequentando as aulas do Sadler's Wells, conquistaram um nome cheio de grandes promessas e, até, das mais encorajantes realidades. Um belo idilio de há anos uniu agora dois artistas jovens, simpáticos, comungantes do mesmo ideal de arte. Ambos pensam em partir, dentro em breve, para Inglaterra, como bolseiros do Instituto de Alta Cultura. Ali completarão os seus cursos e de lá voltarão com uma experiência nova, temperada pela sua arte requintada, para dar ao «ballet», em Portugal, um impulso magnifico, ditado pela sua juventude e a sua persistente confiança.

Primeiras exibições

«Anjo da Vingança», no Politeama

Uma rapariga, cujo pai foi assassinado, resolve transformar-se em detective para descobrir os autores do crime. E assim se desenrola esta história nos «bas-fonds» de uma grande cidade, onde surge toda uma série de personagens tipicas. Dizendo-se agente de uma organização de contrabando de estupefacientes, a jovem penetra no meio de uma perigosa quadrilha até ser desmascarada.

A acção está conduzida de forma a criar um clima de «suspense» e a direcção do realizador Joseph Pevney, embora sem nada de notável, é segura.

Os principais «papeis» estão a cargo de Alexis Smith, que tem uma boa interpretação, Scott Brady, Gladys George, Edmond Ryan, Gerald Mohr.

Complementos variados e de relativo interesse. — *Visor 50.*

«Antes do anoitecer», no São Jorge

O filme que ontem, se estreou, no São Jorge, pertence á denominada escola do realismo italiano. E' sorridente e humano. O realizador quis dar ao publico uma ligeira comédia, que podia ter acontecido e partiu de uma ideia interessante: um homem compra, numa farmácia, um sedativo, mas o empregado engana-se e dá-lhe umas pastilhas do terrivel curare. Quando reconhece o seu erro, alarma a Policia, a cidade, e todos procuram o homem, que é um modesto empregado de uma companhia de seguros, em risco de ser despedido.

E o que faz ele, com a morte na algibeira sem o saber? Seguindo os conselhos de um amigo, resolve gozar a vida, tenta a aventura do amor, liberta-se das preocupações diárias, da mulher, que o massacra, do chefe, que o persegue, e reconhece que, na existencia, na verdade ainda há Sol, alegria, poesia, felicidade. Eis a espinha dorsal do tema que tem seus laivos de sátira, as suas intenções humanísticas, e, por vezes, uma estridula fantasia, uma lição aos tristes, com a sua moralidade, o seu realismo, a sua gratidão pela vida, que nos faz sorrir pela amenidade do clima e o brilhante desempenho dos artistas, nos quais destacamos o impagável Paulo Stoppa. Complementos escolhidos. — *Visor 42.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Uma boca sonhadora».
Produção—Alemã.
Argumento—Adaptação de uma peça do dramaturgo Henry Bernstein, romance cheio de sensibilidade, em que se conjugam a musica e a paixão, a poesia e o amor.
Intérpretes—Maria Schell, O. W. Fischer e Philip Dorn.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Para adultos.

No Condes

Título—«Changai, cidade maldita».
Produção—Americana.
Realizador—Frank Lloyd.
Argumento—A vida dramática dos habitantes de uma cidade de desespero.
Intérpretes—Ruth Roman e Edmond O'Brien.
Processo—«Écran» normal.
Classificação—Adultos.

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 (ADULTOS)
A COMEDIA MAIS ALEGRE DOS ULTIMOS TEMPOS
JOGO DE DAMAS
com LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, JOSE' GAMBOA, MARIA PAULA, SALES RIBEIRO, FERNANDA DE SOUSA e MARIA CRISTINA
● PREÇOS DE VERÃO ●

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
ULTIMOS DIAS — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)
A TERCEIRA PALAVRA
O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERÃO

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Tel. 367093 — (Adultos)
HOJE E TODAS AS NOITES
CELESTE RODRIGUES

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO.
O PONTO DE REUNIÃO DE MAIS ALTO NIVEL SOCIAL
EMENTA ESPECIAL
TEL. 27547
ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES
CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

EDEN

APRESENTA, HOJE, ÀS 21,30

EM **ESTREIA**

O 7.º FILME DA NOVA SÉRIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

MARIA SCHELL

A amorosa por excelencia, a esposa fiel e a noiva dedicada até ao ultimo extremo, aquela capaz de amar um unico homem para além de todas as vicissitudes, a mulher cujo coração só vive para o mesmo

AGORA... Colocada pelo destino entre dois homens, debatendo-se numa luta desesperada entre a beleza dum sonho e o dever da realidade !

UMA BOCA SONHADORA

(DER TRÄUMENDE MUND)

Adaptação cinematográfica duma peça de Henry Bernstein com a musica imortal de Tschaikowsky e Beethoven.

UMA HISTÓRIA INOLVIDÁVEL DE SENSIBILIDADE E EMOÇÃO !

com **O. W. Fischer e Philip Dorn**

Exclusivo **SONORO FILME**

Para **Adultos**

O EDEN TEM AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO

SÓ TEM 3 DIAS

Irene Isidro

PARA VER

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

COLISEU

2 SESSÕES

A's 20,30 e 22,45

Domingo espectáculo á tarde ás 16 horas

(Para adultos)

CIDADE MARAVILHOSA

A REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA

ADEGA MACHADO HOJE

Reaparição de AURA RIBEIRO e apresentação como cantadeira profissional ISAURA GONÇALVES

Fazem parte deste escolhido programa: **ALFREDO MARCENEIRO** e **MARIANA SILVA**

Estes artistas são acompanhados pelo Trio da Adega Machado: **Acácio Gomes** e **Joel Pina**, sob a direcção do professor **Martinho d'Assunção.**

Estão reservadas algumas surprezas. Reserve a sua mesa

Tel. 30095

Bico Dourado

(ADULTOS)

BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

CONTINUA EM GRANDE EXITO A ARTISTA COMICA

Tita Grácia

CHANGAI - CIDADE MALDITA

ESTA NOITE NO **CONDES**

(ADULTOS)

Absorvente filme de «suspense» que desvenda o que se passa para além da

CORTINA DE BAMBU

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — «UMA BOCA SONHADORA» — EDEN; «CHANGAI, CIDADE MALDITA» — CONDES

SÃO LUIZ TEL 27172 (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana sensacional!
MAGIA VERDE
A surpreendente revelação de um mundo desconhecido, num magnífico Ferraniacolor

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
Hoje, ás 21,30—ESTREIA MARIA SCHELL
A amorosa n.º 1 do cinema em
UMA BOCA SONHADORA
A's 15,30 e 18,30: **LEITO NUPCIAL**
O EDEN tem ar condicionado e refrigeração

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
JANE WYMAN no sensacional filme
VIDA DA MINHA VIDA
com **Sterling Hayden e Nancy Olson**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 — (13 anos)
A GRANDE OFENSIVA
cor por Technicolor
Um romance de amor num ambiente de lutas, ódios e beleza selvagem!
com ALAN LADD e SHELLEY WINTHERS

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A extraordinária comédia italiana
ANTES DE ANOITECER
com **Paolo Stoppa, Lilla Rocco e Gaby André**

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 — (Adultos)
VIDAS ERRADAS
com **Alida Valli e Amedeo Nazzari**
O 7.º MANDAMENTO
com **Adolfo Celi**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
A história de uma mulher
O TIGRE DOS MARES

CINEMA IDEAL
A's 21.15 — (18 anos)
VIDAS INQUIETAS
O rancho das paixões

CASINO ESTORIL (Para adultos)
CASTIGO SEM CULPA
com **Pierre Brasseur**

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
dum filme maravilhoso em Cinemascope!
DUELO NO FUNDO MAR
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
c/ Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305 (13 anos)
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
Extraordinário êxito
ANJO DA VINGANÇA
com **Alexis Smith e Scott Brady**
Uma vibrante e arrojada aventura no mundo do crime

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 21,30 — ESTREIA
CHANGAI, CIDADE MALDITA
Sensacional drama de intriga internacional da cidade de desespero e panico humano

ODEON PALÁCIO A's 21,30 (Para adultos)
Emp. Vicente Alcantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
A MARCA DO DESTINO
com **Alexis Smith**
O PROFESSOR E A CORISTA
com **Virginia Mayo e Ronald Reagan**

CAPITÓLIO TEL. 27493
21,30 — 18 anos
Um sensacional programa duplo
Abbot e Costello vão para Marte
e um filme brutal cheio de humanidade
DEPOIS DA TEMPESTADE
com **Shelley Winters e Richard Conte**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
2 filmes; preços reduzidos (13 anos)
A's 21,30: **O ULTIMO ENCONTRO**
com **Marta Toren e James Mason**
Às 22,45: **A HISTORIA DE GLENN MILLER**
com **James Stewart e June Allyson**

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
A janela indiscreta
O TESOURO PERDIDO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A ULTIMA CARTADA

TEXTO INTEGRAL
do conto de
AGUSTIN DE LA TORRE

WEBSTER entrou como uma tromba e empunhando um jornal.

—Veja o que dizem de nós!—exclamou.

O inspector olhou o título da notícia e verificou que o jornal se metia com a Polícia.

—Que havemos de fazer? Enfim, talvez que este novo crime nos facilite a caça a Eddie Fink.

—Não lhe conseguimos descobrir o esconderijo em mais de um ano de caça, e espera agora apanhá-lo?

—Talvez, e sem me mecher daqui—confirmou Bill MacDonald, passando as mãos pelos cabelos ruivos.—Basta encontrar Fink.

—Não me diga isso. Asseguro-lhe que Fink não matou Hollister. Ele é um ladrão de luva branca.

—Deixa-me que eu fale com esse jornalista, e talvez ele me proporcione o que pretendo.

—Por favor—replicou o outro—deixe lá o jornalista que eu descubro tudo sem ele.

—Agora já é tarde, John...

O outro saiu como uma fera, e andou durante horas á roda do bar «Children's», detestável local do qual não se aproximavam as pessoas sérias. Não procurava um assassino, mas sim um provável confidente. Enquanto esperava, fez-se noite escura.

Na sombra destacou-se um tipo corpulento que saía do bar se internava na rua escura, e o sargento foi-lhe na pista. Apressou o passo, e o perseguido deu por ele.

—Que é que temos?—perguntou o corpulento tipo.

—Nada, queria conversar contigo.

O tipo já chegara á porta da barraca onde vivia, e tapou-lhe a entrada.

—Aqui não entra!—gritou.

O sargento, empurrou-o e disse-lhe:

—Vê lá o que fazes. Isso é desobedecer á autoridade, e tem seus inconvenientes.

O tipo quis resistir, mas o sargento empurrou-o e ferrou com ele no chão, usando um golpe dos que aprendera na Polícia.

—Agora, falemos!—disse.

A barraca era miserável, cheirava mal, a comida e a alcool.

—Parece impossível que prefiras isto á cadeia. limpa e com comida fresca.

Sem esperar resposta, começou a inspeccionar todos os cantos. Revistou o armário, e depois a cama miserável.

—Pronto! Já dei com o gato!...

O outro espantou-se com a frase. Mas o sargento rasgou o enxergão e dele fez sair um embrulho.

—Isso comprei eu, e paguei.

A explicação não satisfez Webster que começou a desatar o cordel que envolvia o embrulho, e apareceram vários lenços.

A cara do tipo empalideceu.

—Juro que...

—Deixa os juramentos para o juiz...

Entre os lenços apareceu uma caixinha, e dentro dela um diamante, grande como uma avelã. Era falso, mas o bandido não sabia.

—Que me matem se esta pedra não é uma das roubadas ao pobre Hollister.

Puchou da pistola, apontou-a ao tipo, e empurrou-o para a rua, dizendo-lhe, tranquilamente:

—Anda lá para a frente. Na esquadra falaremos, digo, falarás.

* * *

«Mistress» Duncan entrou com um cesto de comestíveis e com um jornal. Pôs o cesto diante do marido, que jogava as cartas com Fink. Tinham-no ali scondido desde o ultimo roubo.

—Lê o que diz o jornal—disse a velha.—E verás o que te espera...

Fink precipitou-se sobre o jornal, e ficou assombrado com a notícia.

O importante capitalista Douglas Hollister tinha sido assassinado e haviam desaparecido valiosas joias, deixando os criminosos várias gazuas e chaves falsas. Algumas destas ferramentas foram identificadas como sendo de Eddie Fink, e ainda conservavam as suas impressões digitais. E oferecia-se magnífica recompensa a quem facilitasse dados para a captura do bandido.

—Isso é um laço—gritou Eddie.—Não saí daqui, vocês bem sabem. Essas chaves e gazuas cedi-as a um amigo, há pelo menos um ano.

Não era muito convincente que um ladrão cedesse as suas ferramentas, mas assim tinha sido.

O que mais excitava Fink era o prémio oferecido pela sua captura. Encarou, colérico, o casal em casa de quem estava.

—Vim refugiar-me na tua casa julgando que me serias fiel, Duncan—disse olhando cara-a-cara o dono da casa.—E agora...

—Agora e sempre, sou-te fiel.—gaguejou Duncan, evitando o olhar de Fink.—Mas, o caso é para pensar. Se o inspector MacDonald assegura... Podias ter saído de noite, enquanto dormiamos...

«Mistress» Duncan olhou o marido com rancor, e soltou:

—Deves exigir-lhe que nos dê parte no roubo, ou...

—Não roubei nada, e querem-me comprometer.

—Pois de aqui já não sais—gritou a arpia, que não queria perder o quinhão.

Duncan tentou também ser enérgico, mas Fink deu-lhe uma bofetada que o fez oscilar. E o cobarde começou a chorar.

—Cobarde!—gritou-lhe a mulher.

Então demonstrou-se que Fink «não era realmente» um assassino. Em vez de aniquilar aquela bruxa—ou neutralizá-la com um murro—limitou-se a dirigir-se para a porta, e a voltar as costas ao hediondo casal.

A arpia levou a mão á algibeira e disparou dois tiros que lançaram por terra Fink, a contorcer-se num esforço dramático.

—Já está!—exclamou «mistress» Duncan e, dirigindo-se ao marido:—Diremos á Polícia que nos quis matar. Vê lá o que ele tem nas malas.

Nisto, ouviu-se bater á porta. Era a Polícia atraída pelos tiros.

* * *

O inspector largou o telefone, tocou uma campainha e, ao aparecer o sargento, disse:

—Temos um serviço. Vamos!

Segundos depois os dois polícias cruzavam as ruas de Boston, fazendo soar o sereia, e Webster explicou:

—Deu-me trabalho, mas consegui fazê-lo falar. Já sei quem comprou as joias, e saberemos quem matou Hollister. Que lhe parece, chefe?

—Parece-me que vamos encontrar Fink já morto—respondeu o inspector sóbriamente.

Os olhos de Webster desorbitaram-se, mas conseguiu dominar-se.

—Seja como for, verá que Fink não foi o asssassino.

—Eu nunca disse isso. Disse que os dois casos se haviam de resolver ao mesmo tempo. O imbecil que matou Dong deixou pista falsa, mas eu vali-me dela para fazer sair o ladrão do seu refugio.

—Não percebo—confessou Webster.

—És um ingénuo—disse o chefe ao seu ajudante.—Trabalhador e leal, conheces já alguma coisa dos criminosos; mas, há factores tão importantes como eles, os seus cumplices, as suas mulheres.

—Mas, Eddie é solteiro.

—Não importa, mas neste caso teve cumplices, os que o esconderam tanto tempo. Amigos e encobridores, que constituem a ultima cartada, a que permite ganhar o jogo.

—De jogo de cartas não sei nada, meu chefe.

—Acredito, mas para se ser polícia é preciso saber jogar, sobretudo a ultima cartada.

A festa anual
do Clube de Tenis
no parque de Monsanto

E' no dia 23, sábado, que se realiza a festa anual de Clube de Ténis de Lisboa, nas suas magníficas instalações do Parque Florestal de Monsanto. Esta festa, que tanto êxito alcançou nos anos de 1953 e de 1954, começa a ser tradicional no verão lisboeta, sendo de prever que constituirá espectáculo cheio de alegria e um acontecimento de grande relevo social e artístico.

A comissão de senhoras, a que preside a infanta sr.ª D. Maria Adelaide, tem dispendido intensa actividade e continua a receber incentivos e adesões; o jantar «á americana», para algumas centenas de pessoas, efectua-se no «court» central, coberto e curiosamente decorado pelo artista Fernando Abranches; haverá uma mesa especial destinada aos directores e concorrentes das grandes corridas de automóveis que o prestimoso Automóvel Clube de Portugal leva a efeito, nesse fim de semana, em Monsanto.

A festa será dirigida pelo actor Erico Braga, que apresentará, entre outros, os grandes artistas João Villaret e Armando Rodrigues, nos seus insuperáveis numedos de variedades; os cantores Maria de Lourdes Resende e Guilherme Kjölner, que acabam de brilhantemente ganhar primeiros prémios no Festival de Génova, em concorrência com artistas de vários países da Europa, cantarão as canções premiadas «Olhos Verdes» e «Alcobaça», esta de Belo Marques; oportunamente indicaremos os nomes dos fadistas, de muita categoria que darão o seu concurso.

Uma excelente orquestra tocará até de madrugada, havendo um serviço de bar e bufete, dirigido pelas senhoras da comissão, além de muitas outras atracções.

As marcações de mesas para o jantar «á americana», a aquisição dos bilhetes de entrada e quaisquer outras informações serão atendidas pelo telefone 638073, das 15 ás 20 horas.

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante NINA — Telf. 136

DESPORTOS

FUTEBOL

O Sporting abriu a inscrição para a próxima temporada

No Serviço de Informações do Sporting Clube de Portugal encontra-se aberta a inscrição para todos os sócios e simpatizantes que o queiram representar em futebol.

ESGRIMA

Começa amanhã a disputa do campeonato nacional de espada

O desporto das armas recomeça amanhã a sua actividade normal com a disputa, no jardim do Grémio Literário, do campeonato nacional de espada.

Até ao encerramento da inscrição, a Federação Portuguesa de Esgrima registou os concorrentes seguintes: Valente Borrego e Eduardo Corvo, da Mocidade; Cunha Sardinha, da E. do Exército; Pinto Ferreira, Leal de Oliveira, Vasco do Couto, Castro Lopo, Orlando Azinhais e Mário Mourão, do C. N. Esgrima; Leonel da Silva, do G. D. H. Vaultier; Paiva e Ponã, Rui de Santa Bárbara, Joaquim Nicolau, Duarte Leal, Manuel Peixeiro e Tomás Baltasar, do C. Shell; Francisco Uva, Pinheiro Chagas, Carlos Silva, Herbert Santos e Iglésias de Oliveira, da S. Carlos Gonçalves; Santos Silva e Ricardo Durão; do C. D. U. L.; e Antero Martins, do Ginásio Clube.

Verifica-se, assim, que estarão presentes 24 atiradores, o que faz prever a possibilidade de serem estabelecidas quatro «poules» eliminatórias, seguidas de duas meias-finais e final.

O torneio principiará ás 17 horas prefixas, devendo posseguir no domingo, de manhã.

Regista-se a falta de dois fortes atiradores, Alvaro Pinto e Carlos Dias, ambos internacionais da Sala Carlos Gonçalves, que se encontram ausentes do País.

Recintos de diversões

Depois de actuar com êxito na Itália, encontra-se a exibir o seu reportório no Patrício, na Feira Popular, o artista Manuel Fernandes. Também ali está a actuar o fadista Filipe Pinto.

—Encontram-se sem contrato os intérpretes do fado Alcídia Rodrigues, Mário Rocha e Fausto Ribeiro.

—O poeta popular José da Silva Nunes foi um dos primeiros classificados nos Jogos Florais da Cidade da Horta.

MOTOCICLISMO

Fernando Espírito Santo corre no domingo em Sevilha

Para disputa do segundo grande circuito internacional de moto, que se realiza em Sevilha, no próximo domingo, partiu para aquela cidade, a convite da Federação espanhola, o corredor Fernando Espirito Santo, do Moto Clube de Lisboa.

Dadas as caracteristicas da prova e as possibilidades de Espirito Santo, que tomará parte nas categorias de 500 cc., «sport» e «corrida», são de esperar boas provas do nosso representante.

COMEÇAM AMANHÃ

os II Jogos do Mediterraneo

BARCELONA, 15—Começam amanhã, nesta cidade, e prolongam-se até ao dia 25, os II Jogos do Mediterraneo, nos quais tomam parte 1.700 atletas de 10 nações, disputando provas de atletismo, futebol, raguebi, natação, pugilismo, hóquei, ginástica, andebol, basquetebol, ciclismo, luta greco-romana, polo aquático, remo, tiro e esgrima. A cerimónia inaugural faz-se com uma corrida de estafetas conduzindo água do Mediterranèo numa anfora, desde Ampurias, antiga colónia grega, a 167 quilómetros de Barcelona.—(Efe).

O BENFICA

chegou a Caracas

CARACAS, 15—Por via aérea, chegou aqui ontem, ao meio-dia, a equipa do Benfica que jogará, numa série quadrangular, com o Valencia, de Espanha, o São Paulo, do Brasil e uma selecção de Venezuela. Os jogos começarão no próximo sábado, ás 20 horas, devendo o Benfica jogar, no domingo, com o Valencia. Reina grande entusiasmo em Caracas e umas quatro mil pessoas da colónia portuguesa estiveram no aeroporto de Maiquetia a dar as boas vindas aos componentes do clube lisboeta. Há grande expectativa por ser a primeira vez que aqui se apresenta uma equipa portuguesa de futebol.—(F. P.).

Tauromaquia

A festa de António Luis Lopes

A festa de homenagem ao cavaleiro António Luís Lopes, promovida por um grupo de amigos e facilitada pela empresa de Algés, nomeadamente pelo antigo matador de touros Manuel dos Santos que se prestou a nela reaparecer, teve a merecida enchente. Não cabe crítica quando todos colaboraram desinteressadamente, e o publico assim o entendeu aplaudindo o homenageado e todos os toureiros, distinguindo apenas o dr. Fernando Salgueiro, a quem foi concedida a orelha simbólica, Simão da Veiga e Manuel Conde. David Ribeiro Teles e Francisco Sepulveda, tiveram touros de menos luzimento, e sendo o do ultimo o maior da noite—que em qualidade não há que distinguir quando todos foram oferecidos. Com os cavaleiros foram ovacionados os forcados-amadores de Santarém, e especialmente o seu cabo, Rhodes Sérgio, numa das suas inigualáveis cernelhas. Manuel dos Santos usou dos melhores esforços num manso, e ainda noutro ainda mais manso, e foi ovacionado pelo seu pundonor e pela alma que põe em todas as manifestações de solidariedade artística. Também António dos Santos, que bandarilhou um dos touros, lutou com um manso, mas, como seu primo, mereceu ovações entusiásticas. Uma lápida ficou assinalando na Praça de Algés a homenagem a António Luís Lopes, que depois foi festejado pelos seus colaboradores numa ceia que a todos ofereceu na Adega Mesquita.

Mendes volta a Barcelona

BARCELONA, 15—Foi hoje afixado o cartaz da corrida do próximo domingo na Monumental desta cidade, com os matadores de touros Julio Aparicio, «Jumillano», e o Português Francisco Mendes, este pela quarta vez nesta temporada e em tardes seguidas.—(Efe).

OFICINAS DE S. JOSÉ

Nas oficinas de S. José estão a decorrer os exames profissionais, presidindo aos juris os representantes dos Sindicatos Nacionais do distrito de Lisboa, srs. Luís Mário, de composição tipográfica; Adriano Neto, de impressão, e Luís da Cunha Santiago, de encadernação. Aos exames de alfaiataria preside o sr. José Ferreira, presidente do respectivo Sindicato.

A' sessão de encerramento, no próximo dia 16, preside o sr. inspector superior do Ensino Particular. Os trabalhos ficarão expostos ao publico, para o que estarão patentes as Oficinas de S. José.

A NOITE SANGRENTA

(Continuação da 1.ª página)

eclipse? O astro rei ter-se-á imobilizado na órbitra de fogo?

Na verdade, olhamo-lo no seu incêndio delirante, e parece transido, imóvel, lambendo de fogo as muralhas escuras do castelo Angevino, e, mais, no alto, todo o gritante bairro do Vomero, que uma luz ensaguentada, infernal, de fim do Mundo, abrasa violentamente.

Foi só um instante. Já ele se ergue, majestoso, na curva verde do espaço, derretendo a prata coalhada das águas do golfo, enquanto as ultimas sereias se escondem nas grutas «azurras» do Cabo Miseno e nas penedias submersas de Amalfi, com os cadáveres dos pescadores de coral, que se enliçaram nos seus braços letais e coleantes.

Mas, em frente do mar, do outro lado da baía, falta alguma coisa. Esfrego os olhos, alucinados, dormentes daquela noite de Nápoles, que se desnudou das trevas, e agora é um corpo branco de mulher, vestido pelas cerúleas águas do Tirreno, como os mármores que rolaram dos palácios de Cesar e de Trajano, e que dormem o seu ultimo sono de beleza e de volupia no fundo do golfo cristalino.

O meu espanto traduz-se nesta palavra estupida, obcessiva:

— Impossivel! Imposivel!

O Vesuvio desapareceu do outro lado da baía. Já não existe! E eu que o tinha visto, na véspera, entre os veus roxos do crepusculo, a fumegar, pacificamente, uma sulfatara turistica, recuso-me a acreditar.

Mas, de facto, assim é! O Vesuvio não está ali. Desapareceu! A sua cratera — que vomita fogo, os seus rios inflamados de lava, as suas pedras incandescentes, as suas rubras fauces de fumo, os seus espasmos de gigante cósmico, torturado, que, estala, cavamente, a crusta da terra, fendendo-a em vulcanicos abismos — é, afinal, esta frenética e confusa Nápoles, coalhada de multidão desvairada que tumultua nas ruas e praças, é sempre mais, que grita, agride, gesticula, vocifera, pragueja, reza, soluça, chora, enrubescida de mil gestos, carne faminta que parece uivar, colorida levantina, barbaresca, que trescala a salmoura e a marezia, de suor corrosivo, coagulado — massa rubida em fusão, que nos submerge, leva na sua frente, nos torna prisioneiros do seu corpo febril, da sua alma apaixonada, do seu sangue ardente, do seu trágico destino!

Uma cidade vulcanica, sempre em erupção, em actividade, em frenesi, em paxismo, como que enlouquecida, alucinada, sob este sol que, igneo de leonino furor, converte as janelas de Chiaia, de S. Ferdinando, de Piedigrotta em pandeiretas de fogo, coruscantes de sistros e cascaveis.

Tudo rubro, torvo, como uma cidade incendiada, massacrada, que oscilasse, desabasse no pávido horror de um terramoto.

Debaixo dos nossos passos, a vesuviana cratera de Nápoles, lateja, escarra sangue, vomita labaredas, aspira-nos, engole-nos, com a sua bocarra hiante, gigantesca, em cujo fundo, o lodo em ebulição, em trovejantes explosões, rebenta com enormes bolhas, de crepitantes fogareus, que expelem um acre cheiro de enxofre, numa espessa e sufocante nuvem amarela.

E tudo é amarelo de peste, nestes dias tórridos de Estio, menos o mar de lápis-lazuli, imóvel e brilhante como um espelho — o esmalte verde do Céu, que aqui parece encurvar-se mais alto na sua parábola, torna-se fulvo, nos auges faiscantes, reverberantes do Sol; doirado o denso casario, que trepa, desordenadamente, as colinas, reflectindo, no espaço abrasado, uma trémula miragem, e ocre sêco, estridente, oftalmico, como as tintas alucinadas de Van Gogh, as ruas de granito, fustigadas por uma multidão torrencial e truculenta, que não anda, corre, e cuja massa é impossível atravessar, retalhar, na sua marulhante inundação que alastra, sobe sempre, nas artérias baixas da cidade.

Venho encontrar o Corso Umberto, espinha dorsal de Nápoles, mais tranquilo, mais limpo, mais urbanizado. Desapareceram, quase por completo, os bufarinheiros e quintandeiros que, nos passeios, a enchiam de lés-a-lés, no fim da guerra, e que depois de terem vendido tudo, a sua miséria, as suas lágrimas, as suas dores, o seu pão — generoso oiro de Nápoles! — aos invasores e libertadores, alemães, ingleses, russos, polacos, americanos, canadianos, negros, marroquinos — faziam trágica almoeda do que existia ainda nos tristes «bassos», as casas térreas, dos bairros de Pallonetto e de Forcella.

O estranho e trágico mercado mudou-se agora para a comprida e estreita Via Biagio, onde, heterogeneamente, numa infernal barulheira, entre cachões de gente que desce incessantemente, das favelas leprosas e lezardentas, tudo se pode comprar: pontas de cigarro, apanhadas nas sarjetas, ou caidas dos lábios pintados das prostitutas, corais cristalizados de sangue, opalinos buzios, madreperolas, em cujas estrias verdes e violáceas se vê pintada a célebre janela de Marechiaro, varanda de estrelas, da canção napolitana, ou a melodiosa Santa Luccia, que se debruça sobre o mar, entoando a plenos pulmões «Il primo viaggio»; visceras, tresandando a podre; o saboroso peixe de Castellmare, que ainda está vivo; as roliças e tumidas cerejas, que amadureceram, nas cinzas em fogo do Vesuvio e são frescas como a neve; a velha roupa dos mortos, exumada dos cemitérios, horriveis postais coloridos; Madonas, pintadas em vidro, com efeitos de luz eléctrica — numa tintamarra de pregões e alto-falantes, ensurdecedora, em que o freguês ocasional é preso, imobilizado, empolgado, e tem de deixar ali a pele ou a bolsa.

Há, até, pequenas oficinas, instaladas na rua, onde se consertam relógios, como se o Napolitano quisesse saber para alguma coisa as horas, no seu eterno e sonhante *dolce farniente*, e ridículos e funebres chapéus de chuva, que não desmentem este sinfónico festival de luz que, apoteòticamente, vibra, exalta, glorifica a languida cidade do Sol e do amor, da canção e da paixão.

Na Via Roma e no Corso Umberto, ficou o comércio burguês das vitrinas de luxo, igual ao de todas as outras urbes italianas que, á noite, refulge, espectralmente, de nictitantes reclamos luminosos, e que a Lua cheia, em barcarola sobre Nápoles, se entretem a apagar com o seu deslumbrante e platinado clarão.

A gente olha para o Céu: é o unico neon, de romantica publicidade, que não paga imposto, nem consome luz. Na sua poesia, ela traça sobre este fosco mar de sereias da baía um circulo a gis, e ouve-se o marulhar brando das águas oleosas batendo nos remos dos pescadores, que vão para o Cabo Miseno, deitar as morenas redés de entrançadas malhas, se é que um par nupcial e turístico, na alcova do luaceiro, embalado pela musica estremecente da vagas, com todos os focos apagados na amurada, os corpos enlaçados, as bocas unidas na veemência do idílio, não desfolha sob a cumplice mudez do céu atnigo, a primeira rosa vermelha da sua paixão.

E tudo canta: o mar, as estrelas, a cidade iluminada, as mil pupilas em fogo do Partenope, na vasta e desnuda curva azulinea da baía, desde Sorrento, de embriagantes laranjais em flor, até á languida «isola» de Nisida, jangada de voluptuosos amantes, desde Santa Luccia, com os seus feéricos restaurantes aquáticos, que parecem barcos de flores, onde as mandolinas de oiro, em romanticas «preghieras» de amor, extasiam os olhos negros e sensuais das Napolitanas, nos quais brilha sempre a chama trágica a morte, até á Margelina, entre doces canções, romanticas musicas e coloridas tarantelas, que saem dos bares e das esplanadas, que os focos de neon convertem numa pequena e flutuante cidade de cristal.

Uma velha tipoia, as molas desconjuntadas, puxada por um esquelético cavalo, roda, lentamente, na feérie da noite, sob o céu voluptuoso e aveludado do golfo.

A Lua, que «faz parte de Nápoles», mostra a láctea nudez do corpo silencioso e virginal, entre nuvens de rendas brancas. A' esquerda, a água transparente e azulinea, adormece cantando uma branda romanza.

Caem do firmamento dardos de oiro e fulgidas pedrarias, numa chuva fulgurante de estrelas. A' direita, profusamente, iluminados, sucedem-se os «palaces» de luxo, em cujos terraços há pares abraçados, enlanguecidos por aquela hora indizivel de beleza, em que a paisagem, desmaterializa as formas rudes, e se veste de sonho e de poesia, na branca fantasmagoria lunar.

Ouve-se ressoar, na calçada, chocamente, as patas da «pileca», e o cocheiro, de prisca acesa, com a alcofa da palha, na tábua, já velho, alcachinado, que fez a outra guerra e conhece todos os «bas-fonds» da cidade, aponta-nos, mesmo em frente, caindo a pique, sobre a falesia da Mergelina, uma colina, de cerrado casario, polvilhada de luzes, que parece um pano funerário, salpicado de oiro.

A colina do Vomero, uma das mais características da cidade de Nápoles

—Ali é o Vomero!

Ascende até ao Céu e os focos confundem-se com os lustres acesos das estrelas, nas alturas.

—Cuidado, Vincenzo, não tape com a ponta do chicote a luz de uma janela! E' uma vida que pode morrer!

E a velha e trôpega tipoia, féretro romanesco desta trágica e fascinante Nápoles, vai devagar, a passo, contornando o golfo gosforescente, onde a tremulina estelar parece agora, entreabrir as argenteas tranças das sereias cujo peito aflora, no ondular das vagas, como macaradas medusas, na carícia de invisíveis abraços.

E' belo aquilo! Vai-se sonhando e vivendo o esplendor sortílego desta noite de Nápoles, que é um leito de amor. As esplanadas lacustres são como aquários de cristal e malaquite que boiassem á deriva, na quimera coruscante dos focos, que torcem, nas águas, as chamas inquietas.

E tudo canta! Todas as varandas todas as almas, todos os corações, a ronda das estrelas, o ondular das vagas na baía, a doce brisa que agita o leque tropical das palmeiras, os «lazzaroni» que vão ficar ao relento, sem destino, as flores que desmaiam na louca vertigem do seu próprio perfume, as pupilas ardentes, como carbunculos, das mulheres seminuas, sentadas nos cafés; a enamorada janela dos Marechiaro, na sua frigia de pedra iluminada, as barcas belas dos pescadores, que o mar embala, a Lua de onix que se debruça de um varandim de alabastro; as ruelas pobres e dolentes de São Frediano e do Pallonetto, entre os altares das esquinas, que, na suavidade da noite ficam rezando Ave-Marias de esperança e de angustia—a cidade inteira, esta languida e musical Nápoles, na sua eterna serenata, que não dorme nunca e tem nos lábios embriagantes e sensuais, o mais profundo beijo de carne e de paixão.

A alquebrada tipoia regressa a Santa Luccia, rodeia a sombra augusta do castelo do Ovo, onde as orquestras ao ar livre, tocam o plangente *Sentiero*, de Concina, e depois, o vagabundo ritornelo de *«Buon giorno, tristeza»*, de Fiorelli, duas lindas barcarolas, que Napoles inteira agora trauteia.

Ao entrarmos na cidade velha, os candeeiros das ruas como que se apagam sob a pesada sombra dos palácios realengos e das estátuas de bronze que, há muito, adormeceram na imortalidade dos séculos.

Um opaco silencio fecha-a, esvazia-a. Vincenzo, o auriga, tem lá a sua ideia, porque a certa altura, chicoteando os flancos da «pileca», diz-nos—ou ele não fosse o melhor cicerone da cidade:

—Já viu as sereias de Napoles?

— Mas ainda há sereias, amigo?

— Em Sorrento — que assim se chama por ser o mar das sereias — os pescadores ainda as recolhem, nas suas redes, quando não descem ao fundo das águas, e vão buscá-las ás grutas de coral!

— Isso é poetico, Vincenzo! E os pescadores têm de tapar os ouvidos, como os marinheiros de Ulisses?

— Lá isso não!

— Julgava que a ultima, com a sua cauda prateada, estivesse guardada, como uma mitologica reliquia, no aquário da cidade!

O cocheiro, sorri. Napoles está cheia de lindas sereias — sereias de oiro, sereias de prata, sereias de marmore, sereias de carne que o Mediterraneo, nestas noites sem fim de sonho, arroja ás praias de Capri, de Amalfi, de Sorrento, algas ondulantes e sinuosas, vindas no refluxo da maré, e que, madrugada alta, voltam a esconder-se nas encantadas cavernas submarinas.

De repente, ao atravessarmos, a «piazza» do Municipio, um clamor de angustia rasga violentamente, as trevas. O ultimo «eléctrico» triturou entre as rodas um marinheiro americano, que seguia numa «Vespa».

O cadaver já foi retirado, mas um grande charco de sangue alastra na calçada, escorre pelas calhas, brilha, como veludo nas fardas brancas dos marujos «yankees», que acorreram.

Vincenzo azorraga o cavalo e aproxima-se do local do sinistro, já borbulhante, frenetico, de matilhas de mulherio. Algumas em camisa, de peito nu, lábios pintados, pupilas fuzilando colera, que uivam, ululam, choram, arrepelam-se, dramaticamente.

E' a alma de Napoles, o seu coração de lágrimas a sangrar na eterna dor.

— *Povere! Povere!* Era o Jackie, que tinha chegado ha dias!

Nas rodas do trem há manchas vermelhas, o que me faz estremecer de horror. O tumulto cresce. Como hienas, as mulheres, freneticamente, atiram-se ao solo e limpam com as mãos e os vestidos esfrangalhados, como se fossem, sedentas, bebê-lo, aquele sangue fresco, que o destino, numa hora implacável, ali esvaziou de um corpo humano, trucidando-o brutalmente.

A Polícia e os marinheiros americanos conseguem dominar o motim. Os gritos extinguem-se na fornalha daqueles peitos veementes. Com grandes gestos, numa labilidade de expressões que o mais poderoso teatro de emoção não conseguiria reproduzir, elas contam umas ás outras como se deu o desastre, quem foi o culpado, evocando a madona e os encantos do louro marujo—baixa anonima no tráfego da cidade.

Amainou a tempestade. O rolo humano desfaz-se, mas o nosso cocheiro, como bom napolitano, quer saciar ao vivo a sua trágica curiosidade, e chama uma mulher. Então, elas, acorrem e como fezes e impudicas harpias, de esgares vermelhos, assaltam a tipoia, estendem as mãos famintas de cortesãs, pedem dinheiro—*two dolares! two dolares!*—penduram-se na capota, quase nos arrancam do carro, tocando-nos com os dedos ainda tintos de sangue—garras aduncas e perversas da veniaga nocturna.

Então, dois «*scuguizzi*» — como são crueis estes garotos das vielas de Chiaia! —fugindo, no meio das trevas, gritaram:

— *Signore! Vedere Napoli, poi morire!*

Compre os seus DISCOS na Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131

Casino Estoril
TEL. 150
HOJE: PENULTIMA apresentação no «WONDER-BAR», ás 23 e 1 horas da grande vedeta da canção francesa
«GENEVIÉVE»
o maior exito desta temporada
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista internacional FREDDY ROY
(Adultos)
AMANHÃ, SABADO
ULTIMA e IRREVOGAVEL de «GENEVIÉVE» no «Restaurante», no «Wonder-Bar»

DE ONTEM PARA HOJE

Epitáfio

Se não fosse lugar-comum, iríamos dizer qualquer dessas frases feitas para perpetuar a fidelidade e a amizade canina. Mas há cães, como há homens, para os quais não vai bem uma palavra vulgar. Este que se chamou «Alerta» e que era um puro e verdadeiro «voluntário» dos bombeiros da Ajuda, merecia, porém, na sua abnegação inconsciente—quem há ai que julgue conhecer a «alma» dos cães?—uma palavra de ternura e de admiração. Era uma mascote diligente, sem duvida. Mas não contente com isso, era um filantropo caçador de ratos — só numa manhã, nos Capuchos, foram 65 os que dizimou!—que tinha das horas sombrias, batidas pela tragédia do fogo, uma noção muito respeitável. Levava um latido de estímulo aos bombeiros, voluntários como ele; levava um afago sentido a cada um, quando terminada a faina, todos se sentiam exaustos e contentes por haverem cumprido o seu dever. O «Alerta», com seus 13 anos de idade—ainda não era um cão velho—foi hoje a enterrar, rodeado de flores, no cemitério do Jardim Zoológico. Sobre a campa deste cão que fez da sua humilde ascendência uma legenda honrosa, bem se podia escrever: «Foi exemplar nos sacrifícios. Morreu tão pobre como nasceu. Nunca regateou aplausos nem exigiu condecorações. Praticou o bem, sem esperar o pago nem neste nem noutros mundos».

Fogo

A notícia é de Vila Nova de Famalicão. Um pobre diabo qualquer, de nome David da Silva Andrade, andava com ideia e interesses numa rapariga, a quem perseguia de inflamados galanteios, aliás mal correspondidos. Sem mais saber o que havia de fazer ao fogo em que ele próprio ardia—foi-se dali e pegou-o a um palheiro do pai do objecto dos seus galanteios. Ardeu o palheiro, ardeu uma vaca, arderam outros animais—e ardeu a liberdade do David que foi para a cadeia dar tempo a que se lhe extinga tamanho fogo...

Distinção

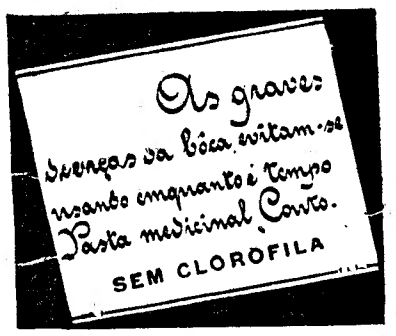
O sr. dr. Julio Dantas recebeu mais uma homenagem: os títulos e diplomas de membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai. A entrega foi feita pelo ministro daquele país, dr. Nelson Garcia Serrato, que acentuou o significado da distinção decidida por aquele prestigioso organismo a uma tão alta figura da cultura portuguesa.

Calores

Em Moncorvo houve futebol. O grupo de lá e o de Valpaços. O ambiente era de grande interesse por aquele desafio de carácter bastante amigável. No decorrer do jogo, porém, os participantes começaram a azedar-se uns com os outros, o árbitro não teve mão neles e não houve mais remédio senão chamar a Polícia, quando já o campo ia invadido pela assistência tomada de calores contagiantes. Para complemento acrescenta-se o pormenor referido pelo correspondente: alguns dos futebolistas receberam tratamento no hospital. Que tratamento se há-de propor para tais «doentes»?

Jornal pequeno

Infortunio: uma criança de dois anos (Manuel Custódio Apolinário) caiu a um poço na Lamarosa e morreu. A' mesma hora, o pai (José Ferreira Apolinário), quando trabalhava, foi atingido por um fragmento de aço que lhe cegou um dos olhos. ✱ Os lobos mostram-se atrevidos com os rebanhos nas serranias de Almeida, rondando tranquilamente as povoações. Em pleno dia, um deles, assinalado a tempo, foi monteado e abatido a tiro, com grande regozijo da população. Pesava quarenta quilos. ✱ Em Faro, António de Mascarenhas, que trabalhava dentro de um poço, foi colhido mortalmente pelo desabamento da obra. ✱ Vítimas da estrada: na curva das Baraças, perto da concessão das Minas de Cerva, voltou-se uma camioneta de carga, morrendo sob ela o comerciante Manuel Mota e Costa; perto de Faro, um automóvel conduzido pelo médico dr. António Contreiras, perdeu a direcção e voltou-se, ficando feridos o condutor e mais quatro companheiros; na Curva da Morte, perto de Caneças, caiu da bicicleta o boletineiro Carlos Martins Borges, que foi hospitalizado. ✱ Na ribeira do Alvito, perto de Proença-a-Nova, foram recolhidos 250 quilos de peixe que veio á tona de água envenenado. Foram presos três homens por suspeitos da malfeitoria.



FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

Meninas, de «toilette» apurada, fazem a sua prova escrita

Mais de 80 mil crianças

começaram o exame de instrução primária

Alunos dos cursos de adultos no decorrer do exame

Nas escolas primárias de todo o País iniciaram-se hoje de manhã, as provas práticas e escritas dos exames do 2.º grau.

Verificou-se este ano uma concorrência mais elevada do que nos anos anteriores, tanto em Lisboa, como na Província e Ilhas.

Segundo os elementos que recolhemos, foram propostos a exame, no continente e Ilhas, 80.629 alunos de ambos os sexos. O numero respeitante ao continente é de 79.087. No distrito de Lisboa fizeram hoje exame 11.359 crianças e, no do Porto, 11.232.

Amanhã iniciar-se-ão algumas provas orais, por turnos de vinte alunos, tendo os exames de hoje decorrido em turnos de 24 examinandos. Devido ao elevado numero de candidatos, que se apresentaram em todas as escolas, o movimento foi muito intenso. Os exames, que se iniciaram precisamente ás 9 horas, prolongaram-se pela tarde.

Também hoje começaram, em diversos centros escolares de todo o País, os exames para adultos que frequentaram durante o ultimo ano os cursos estabelecidos pela campanha.

ENSINO TÉCNICO

Exposição de trabalhos

na escola D. Luísa de Gusmão

Nas instalações provisórias da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão, abriu, esta tarde, uma exposição de trabalhos manuais, executados pelas 400 alunas que ali frequentam o ciclo preparatório. Objectos decorativos e «ménage», peças de cartão e de ceramica, outras de vestidos, «lingerie» e chapeus, bordados e rendas, constituem o motivo desta exposição que ocupa oito salas das instalações, dentro de dois ou três anos levadas para edifício próprio e condigno. Esta escola, que substitui, por assim dizer, a aprendizagem no «atelier», onde as rapariguinhas são tantas vezes exploradas, desviadas das suas funções ou, até, perturbadas no percurso para casa ou a caminho das lojas, prepara as suas alunas para modistas de vestidos, chapeus, rendilheiras e bordadeiras, cursos que depois poderão ser aperfeiçoados na escola Josefa de Obidos ou naquela mesma escola, quando estiver nas suas novas instalações.

Foram convidados para assistir á inauguração o director-geral do Ensino Técnico Profissional, directores de estabelecimentos congéneres, etc., que serão recebidos pela directora da escola, sr.ª D. Janne Dartout Martha.

A exposição, abrirá, pela ultima vez, no dia 20 e estará patente das 15 ás 17 horas.

HISTÓRIA DE UM EMPI

As negociações pa

vão prosseguir e

depois de

que se estabelece

Tendo em conta a emoção que susc tou na Turquia o episódio do pedid de emprestimo aos Estados Unidos, chefe do Governo turco Adnam Mer deres julgou, em 16 de Junho, que ch gara o momento de fazer uma decl ração sobre o assunto. Nessa declar ção acentuou que a Assotiated Pre não é uma agencia oficial do Gove no americano, pôs em relevo a pro de interesse dada por este ultimo, có cedendo ao seu país uma dádiva trinta milhões de dolares, o que fiz ra espontaneamente, e deu a ente der que as negociações continuavam correr e que não deviam considerar-s de forma alguma, concluidas.

No dia seguinte, num artigo muit lido do «Dunuya», uma categorizad personalidade turca escrevia: «Som amigos da América e membros N. A. T. O.. O facto de recebermos, não, um emprestimo dos bancos am ricanos nada tem com isso. Peran as estranhas afirmações feitas por guns jornais turcos, segundo os qua no caso de os Estados Unidos não n fornecerem fundos poderiamos pr curá-los noutro sitio, a declaração chefe do Governo tem a maior opo tunidade. Para a Turquia o maior p rigo que pode imaginar-se consistia querer jogar entre o bloco ocident e a «cortina de ferro».

Mas só passada uma semana a i prensa turca, através de um comun cado oficial de Ankara, manifestame te inspirado, reconstituiu a evoluçã exacta das negociações turco-ame canas, a respeito do emprestimo. Ess negociações, segundo a versão a q nos referimos, foram iniciadas em A kara entre Fatin Rutchu Zorlu e presidente da missão americana de a xilio, que era então Leon Dayton, vestindo, de começo, o aspecto de u violenta discussão. Segundo as info mações fornecidas por algumas categ rizadas personalidades de Ankara, chefe da missão americana respon ra ao pedido de emprestimo turco termos que eram classificados de «vi lentos».

A versão oficial do episódio

Foi então que o sr. Dayton se des tiu e Zorlu partiu para a América co a esperança de ver o pedido deferi Ora nos Estados Unidos não há o h bito de ver os problemas económi pelo prisma politico. Daí resultou u atitude pouco compreensiva da p

RÉSTIMO — (2)

ã o empréstimo turco

n Washington

sclarecido o equívoco

ra *inicialmente*

te das autoridades americanas que se ocuparam do caso. Individualidades conscientes do papel importante que a Turquia desempenha na defesa do Médio Oriente, e portanto na defesa do mundo livre, julgaram que chegara uma oportunidade de aliviar parte do fardo que o povo turco suporta, em consequencia dos seus encargos militares. Mas na Secretaria do Tesouro, Washington, encararam o problema dum ponto de vista exclusivamente técnico e entenderam que o emprestimo pedido não devia ser concedido a não ser que se soubesse exactamente a que fins se destinavam os créditos que ali deviam ser abertos.

Depois do regresso do sr. Zorlu a Ankara o chefe do Governo turco Menderes, passou a ocupar-se pessoalmente da questão. Entabulou, para isso os contactos necessários! Tendo em conta as informações que recebeu, o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Dulles, deram as garantias necessárias de que a Turquia receberia o emprestimo pedido.

Dentro de alguns meses reatar-se-ão as negociações para esse fim. «Mas diz-se em Ankara, a missão turca que partirá nessa altura para Washington, levará um programa pormenorizado que dará satisfação aos desejos dos meios economicos americanos».

Uma unica conclusão a tirar

De tudo o que relatámos, é possivel tirar uma unica conclusão: a de que foram praticados, sobretudo do lado turco, alguns erros que se explicam pela inexperiencia. O professor Ferud Ergin, que é distinto economista, fez um balanço desses erros numa série de artigos publicados no «Cumhuriyet», que valem sobretudo pela serenidade com que foram redigidos.

«No nosso país, escreveu o autor dos artigos, são os politicos que assumem a responsabilidade das negociações sobre as questões económicas. A concepção e a execução das medidas mais vitais são unica e exclusivamente do ambito da apreciação das personalidades politicas, e dependem da sua iniciativa. De maneira que, mesmo quando o chefe do Governo consegue um êxito, como aconteceu no ano passado no caso da abertura de um crédito alemão, há sempre inconvenientes de ordem técnica que afectam a aplicação do respectivo acordo».

«Foi nas mesmas condições que decorreram recentemente em Washington as negociações para a concessão de um emprestimo de 300 milhões de dolares a fazer á Turquia. Essas negociações não foram além dos serviços que em Washington tratam das questões económicas. Quando o ministro de Estado, Zorlu, chegou áquela cidade americana entabulou negociações com os membros do Governo dos Estados Unidos que não estavam preparados para lhe responder».

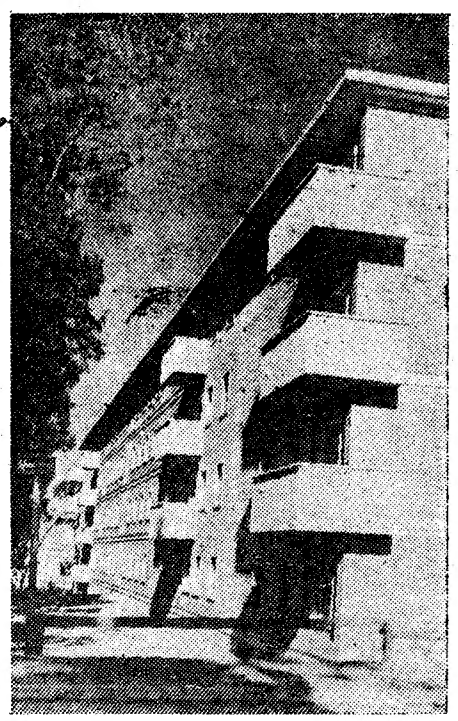
A experiencia parece ter sido esclarecedora e não foi, de forma alguma, inutil. A Turquia adquiriu uma experiencia que certamente lhe servirá no futuro, sobre os métodos internacionais e a maneira de os praticar. Quanto á América, é possivel também que alguns dos seus dirigentes aprendessem a ter um respeito maior pelas susceptibilidades legitimas dos seus aliados na frente da paz, o que só poderá ter consequencias beneficas para todos.

GILBERTO PRIMI

O ministro de Alemanha

visitou a Sociedade de Geografia

O sr. dr. Gebhard Seelos, ministro da Alemanha em Lisboa, visitou a Sociedade de Geografia, tendo-se interessado especialmente pela bibliografia das navegações e descobrimentos portuguesés. No Museu da Sociedade, aquele diplomata, que foi acompanhado pelo sr. prof. dr. Mendes Correia, admirou os padrões dos descobrimentos e as colecções de etnografia africana.



Um novo bairro

para pessoal da C.U.F.

na zona do Barreiro

A Companhia União Fabril está a dar mais um passo no prosseguimento da sua notável obra social, com a construção do novo bairro operário, no Barreiro, cuja primeira fase será amanhã inaugurada. A administração da C. U. F., tanto no tempo do grande industrial Afredo da Silva, como agora, por desejo dos continuadores da sua obra, tem-se preocupado em dar aos seus empregados e operários o melhor que as circunstancias lhe permitem em variada e aturada assistencia, desde o hospital privativo, colónia de férias para os filhos do seu pessoal, reformas, distribuição de alimentos por preços abaixo dos correntes, até a outros pormenores de previdência.

Em Soure, Barreiro, Canas de Senhorim e Alferrarede, possui a C. U. F. bairros mandados construir para muitos dos seus empregados e operários. Dado o desenvolvimento das suas fábricas e de acordo com o sentido de evolução da sua obra social, a administração da Companhia União Fabril sentiu que era necessário mandar construir um novo bairro no Barreiro, que é o fulcro das suas numerosas actividades industriais. Com os seus próprios recursos, com a capacidade do seu esforço e da sua enorme vontade de melhorar as condições de vida dos seus operários e empregados, a administração daquela empresa não hesitou em despender uma importante quantia para a construção do novo Bairro, cujo acto inaugural será precedido de uma homenagem aos que há mais de quarenta anos prestam dedicado serviço a esta organização comercial e industrial.

Para esta cerimónia foram convidados vários membros do Governo e outras entidades.

O novo bairro, cuja primeira fase é agora inaugurada, constitui o primeiro exemplo de bairro operário privativo de uma empresa, que se constroi no nosso país segundo as novas técnicas urbanísticas universalmente estabelecidas e aceites. Na sua fase final, este nucleo habitacional comportará cerca de 3.000 pessoas, pertencentes a várias categorias de pessoal da empresa. Está situado num local aprazível, afastado das instalações fabris, mas com ligações fáceis e rápidas, vindo a constituir, por assim dizer, uma pequena cidade com todos os requisitos necessários para a vida actual.

Os representantes da Imprensa visitaram esta tarde a importante realização. Na visita, que está a decorrer á hora a que escrevemos, foram acompanhados pelos srs. engs. António Pessoa Monteiro, director das fábricas; Andrade e Sousa e Luís Guerreiro, chefes, respectivamente, dos serviços gerais e serviços de construção; e dr. Carlos Amaral, chefe dos serviços sociais.

Tágide
O RESTAURANTE
dos bons «gourmets»
(Reconhecido de Utilidade Turistica»)
Largo da Biblioteca, 19-20
Telef. 35327/8

O cardial-patriarca

desembarcou hoje

no porto de Santos

e seguiu para S. Paulo

A BORDO DO «SANTA MARIA», 15—A colónia portuguesa de Santos acolheu com entusiasmo o «Santa Maria», que atracou ás 11 horas. Os cardeais receberam saudações, a bordo, do representante do prelado, do cônsul de Portugal, e das entidades oficiais, civis, militares e eclesiásticas brasileiras, além de personalidades da colónia portuguesa.

Acompanhado pelos srs. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, arcebispo de Evora e bispos de Beja e Lamego, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa desembarcou e dirigiu-se á catedral, onde celebrará missa.

Seguiu depois para S. Paulo, onde se realizará a cerimónia da bênção da Sala Padre Manuel da Nóbrega—salão nobre do grande edifício do Hospital de S. Joaquim, mandado construir pela Beneficência Portuguesa.

Enviado pelo sr. Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas, recebeu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa a seguinte mensagem:

«Em nome dos portugueses do Brasil, vimos apresentar a V. E. respeitosos cumprimentos de boas-vindas ás terras de Santa Cruz, onde já trouxe, com palavras apostólicas, o abraço da Pátria, da qual os portugueses do Brasil não desfitam os olhos. A colónia portuguesa, consciа da sua responsabilidae histórica, colabora de alma e coração no Congresso Eucarístico Internacional».

O «Santa Maria» sai de Santos ás 22 horas, estando a chegada ao Rio prevista para as 10 horas de amanhã.—(ANI e L.).

O chefe do Estado

visitou a cadeia de Linhó

O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. prof. dr. Antunes Varela e eng.º Arantes e Oliveira, respectivamente, ministros da Justiça e das Obras Publicas, visitou, esta tarde, a nova cadeia de Linhó, próximo de Cascais. Durante a visita, que teve carácter meramente informativo, o sr. general Craveiro Lopes teve ocasião de apreciar as modernas instalações da referida cadeia que já foi entregue pelo Ministério das Obras Publicas ao da Justiça e começará brevemente a funcionar.

Sangrenta batalha

entre tropas britanicas

e rebeldes árabes

CAIRO, 15—O «Al Ahram» relata que o Sultanato independente de Oman foi, de novo, teatro de uma batalha sangrenta entre as forças britanicas e os habitantes, revoltados, da região. Um relatório recebido no Secretariado Geral da Liga Árabe, fala e situação «extremamente grave e tensa» nos Protectorados britanicos, do Sul da peninsula arábica.

Diz que na região de El Boreimi, se travou uma tremenda batalha, durante seis horas, entre a população e as tropas britanicas, tendo estas de retirar, deixando no terreno um carro de assalto e um canhão de campanha.—(F. P.).

Comando do Batalhão

de Metralhadoras 1

Realizou-se esta tarde, pelas 16 horas, na sede do batalhão de Metralhadoras n.º 1, a cerimónia da posse do novo comandante sr. tenente-coronel Luís Maria Santana Pereira.

Perante formatura geral de toda a unidade, o sr. major Joaquim dos Santos Gouveia, que exercia interinamente o comando, fez entrega do cargo ao novo comandante, o qual passou revista á formatura, após o que recebeu os cumprimentos de todos os oficiais e de outras entidades militares que assistiram á cerimónia.

Cerca de 22 contos

concedeu o S. N. I.

para premiar

as estações floridas

A Secção de Turismo do S. N. I. promoveu, este ano, o 13.º Concurso das Estações Floridas. E' uma bela iniciativa, de uma finalidade que terá sempre de encarecer-se, num País que, tendo feito lá fora o seu cartaz de turismo, deveria ser verdadeiramente um «jardim da Europa á beira-mar plantado».

Assim, o Secretariado dá um alto exemplo, concedendo prémios no valor de 21.500 escudos áqueles que revelaram um melhor exemplo de carinho e bom gosto, no arranjo das estações. E quantas delas, como a linha do Vale de Vouga, não são uma constante surpresa e deleite para os olhos?

Hoje, de tarde, a fim de serem entregues os prémios aos contemplados no concurso do ano passado, efectuou-se no S. N. I. uma sessão, para a qual foram convidados os engenheiros, directores da C. P. e da Sociedade Estoril.

Os prémios foram assim distribuídos: 1.º prémio, 2.500$00 (Leixões) para Abílio Alves da Costa Braga; 2.º, 2.000$00 (S. Mamede de Infesta) para Albino Fernandes Madeira; 3.º, 1.500$00 (Valado) para Alvaro da Silva Martins; 4.º, 1.000$00 (Rio Tinto) para Marcolino da Ressurreição Reis; 5.º, 750$00 (Runa) para José Pereira Certo; e 6.º, 500$00 (Olhão) para Manuel Catarino Junior.

Foram também distribuídos dois diplomas de menção honrosa extra-concurso, com «Prémio de Persistência», a Afife (500$00) a Fernando Pinto Martinho; Caminha (500$00) a Manuel Monteiro.

Outras menções honrosas especiais, com «Prémio de Persistência» foram assim distribuídas: Amarante, (500$00) a José Maria da Silva Brandão; Caxarias, (200$00) a João de Jesus Pereira e (450$00) a Joaquim Alves de Almeida; Caxias, (650$00) a Luis Lourenço de Carvalho; Cete, (500$00) a José Maria Fernandes; Ermezinde, (700$00) a Manuel Rodrigues de Almeida; Fornos de Algodres, (200$00) a Alberto Ferreira do Couto e (500$00) a Henrique José Pereira de Matos; Gondifelos, (700$00) a Aurelino Aurélio Ferreira de Sá; Gouveia, (500$00) a Teodoro Ribeiro; Lourical (Marinha das Ondas), (700$00) a Joaquim Lopes; Nine, (500$00) a Alfredo Ermida da Fonseca; Paçô Vieira, (700$00) a Eduardo Costa; Pero Negro, (500$00) a José Rosa Damásio e (250$00) a Francisco Alexandre Rodrigues; Pinhal Novo, (450$00) a António José Guerreiro e (200$00) a Joaquim Luis Ferreira; S. Domingos (de Benfica), (450$00) a José Paulo dos Anjos; S. Martinho do Porto, (650$00) a Ernesto Cunha; Tamel, (500$00) a Martinho de Sepulveda.

Mereceram ainda, menções honrosas especiais as estações de Albergaria-a-Nova, Alcantara-Mar, Arauio, Barroselas, Carcavelos, Castelo de Vide, Celorico da Beira, Cerveira, Contumil, Covas, Curia, Darque, Elvas, Espinho, Lanhelas, Leça do Balio, Lordelo, Luso-Buçaco, Marco (Rio de Galinhas), Mogofores, Moledo do Minho, Parede, Santo Tirso, Sintra, Valadares e Vizela.

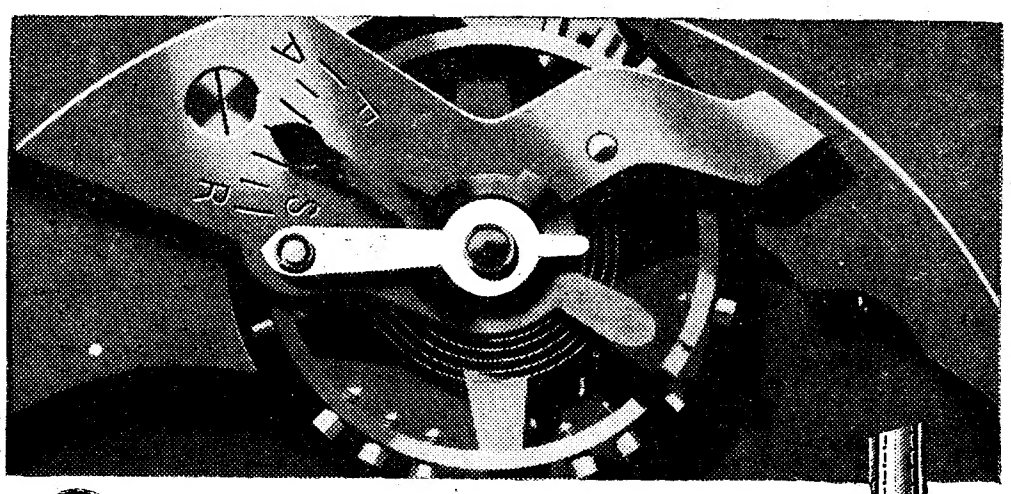
Por fim, foram atribuídas menções honrosas com «Prémio de Persistência» a Guimarães (600$00) a António Alves de Oliveira Dias; Porto-Trindade, (650$00) a Carlos Ferreira Patrício e (400$00) a João Baptista Comprido; Torres Vedras, (200$) a José Rodrigues Parreirão; Vila do Conde, (600$00) a Aleixo Rodrigues Pontes. E diplomas de menção honrosa ás estações de Caide, Couto de Cocujães, Dois Portos, Lousado, Oliveira de Frades, Paredes, Penafiel, Recarei e Vale do Peso.

TURISMO

Se pretende viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer, HUDSON dos ultimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril. Garagem Alvarez.

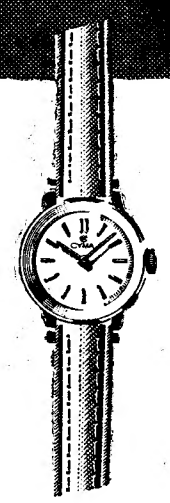
HOJE — NOITE DA MODA — HOJE
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM AS SEXTAS-FEIRAS PARA OS SEUS ENCONTROS NO ACOLHEDOR PARQUE DE PALHAVÃ
PARA UMA CÓMODA VISITA AO RECINTO APROVEITE OS COMBOIOS AUTOMÓVEIS
DANÇAS E CANÇÕES NO «MEIA-NOITE»
BAR-DANCING AO AR LIVRE

Frustrado o maior inimigo do relógio...



OS choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; êle pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, comprender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respetivos pivots. Os laboratorios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da historia da relojoaria.

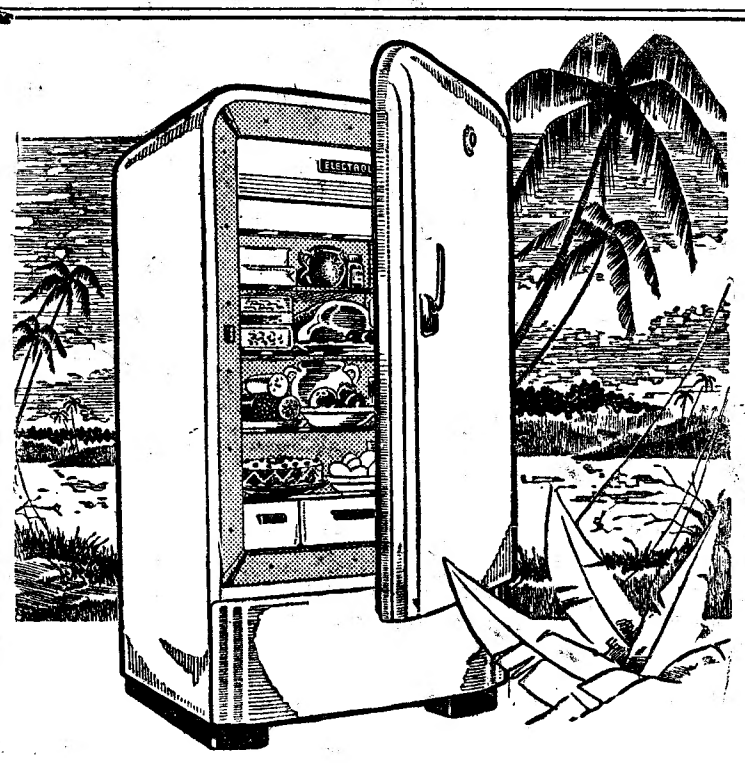
O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis *uma* das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois tambem um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio **CYMA** o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.



Frigoríficos há muitos...

...mas a qualidade difere.

ELECTROLUX

prova à sua, dando a excepcional garantia de

10 ANOS!

Qualquer dos 6 modelos Electrolux pode funcionar a electricidade, petróleo, gás ou gazcidla

ELECTROLUX, LIMITADA

RUA PASCOAL DE MELO, 7 Telef.: 56115

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-B (aos Restauradores) Telf.: 28246

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que, na Secretaria deste Concelho, se encontra patente, pelo prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste aviso, das 10 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1956.

Lisboa, 14 de Julho de 1955.

O Presidente,
Fernando Castelo Branco

BARCO A MOTOR COMPRO

Tipo **CHRIS-CRAFT** médio informar carta preço todos detalhes ao n.º 759

DINHEIRO

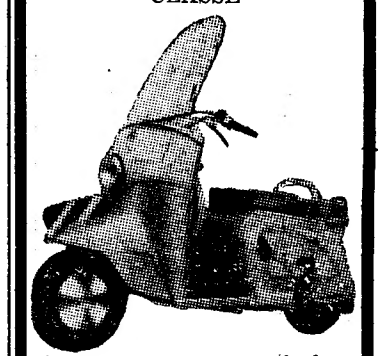
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

BERNARDET

A SCOOTER DE GRANDE CLASSE



Agora a preço acessível e com grandes facilidades de pagamento

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F

CETINS E BATISTES LASTEX

Para fatos de banho
Grande sortido em todas as cores
R. da Conceição, 71-73

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

FARO

João de Sousa Eusébio

FARMACEUTICO

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Etelvina de Sousa Eusébio, Maria Luiza Eusébio Trigoso, Maria Amélia da Silva Eusébio, Manuel Lopes Trigoso, Armando de Sousa Dourado Eusébio, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde o seu corpo se encontra depositado com destino á Igreja da Misericórdia em Faro, onde deverá chegar cerca das 16 horas, e desta para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO

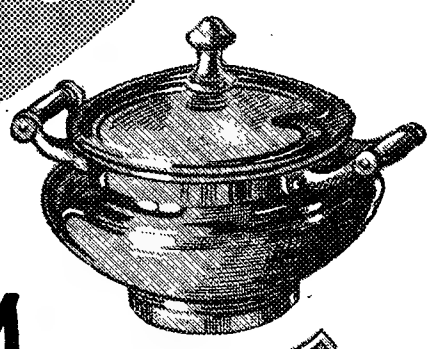
Maria José dos Santos

FALECEU

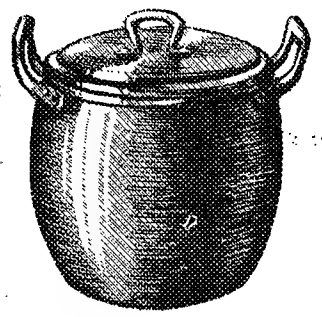
Jerónimo Victorino dos Santos, filhos, irmão, noras, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, irmã, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 15,30 horas da sua residência, Rua de Cascais, n.º 17, 3.º, Esq., para o seu jazigo no cemitério da Ajuda

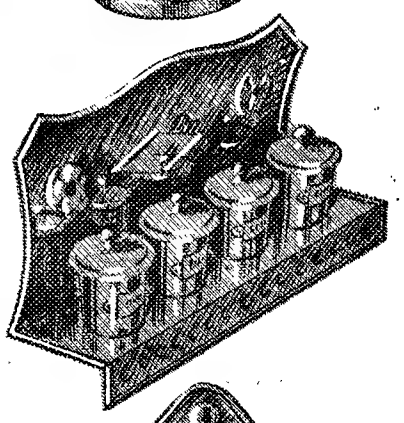
AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA DE ALCANTARA

As sopas MAGGI são as melhores



E PROPORCIONAM BRINDES





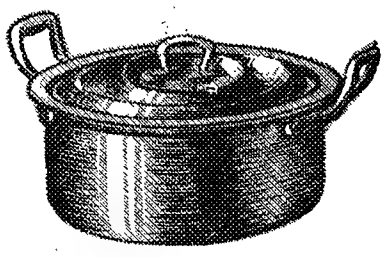
MAGGI, a grande marca de sopas Suíças, animada pelo grande êxito obtido junto do público com o seu «Concurso de Panelas», vem dar a grata notícia de

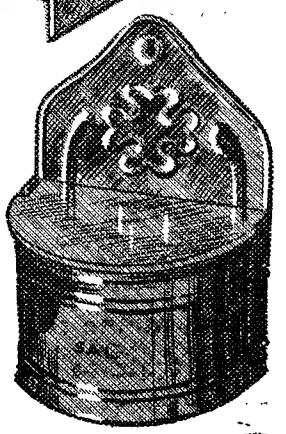
MAIS PRÉMIOS

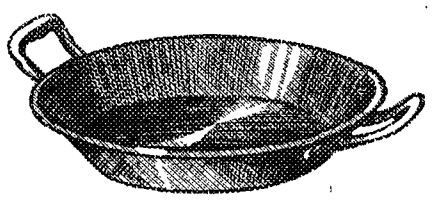
em troca do seguinte número de rótulos inteiros, e que podem ser sortidos:

1 panela	15	1 prato coberto	30
1 tacho	15	1 jarro	30
1 frigideira . . .	15	1 terrina	45
1 chaleira . . .	30	1 saleiro	45

1 consola com 4 peças 45







Do "Caldo de Carne" Maggi, cada 2 embalagens equivalem a 1 rótulo

Todos estes objectos são de alumínio da afamada marca «TREVO»

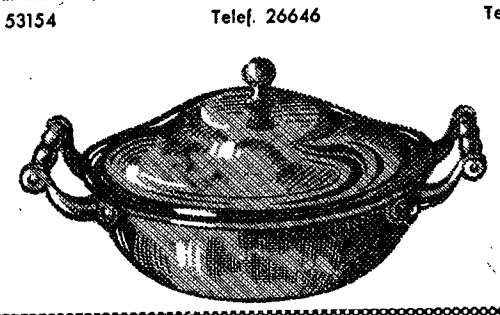
Para informações e prémios dirija-se à:

SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA
R. SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 39
Telef. 53154

PORTO
R. GONÇALO CRISTÓVÃO, 281
Telef. 26646

COIMBRA
R. DR. MANUEL RODRIGUES, 23
Telef. 4656



Experimente V. Exa. a última criação MAGGI
"CREME DE VITELA"
Gosto finissimo - Preparação rapida

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 27 DE JULHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.
«IMPÉRIO» 2 DE AGOSTO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (quando necessário).
«AMBOIM» 15 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (quando necessário), **Luanda, Porto Amboim** (quando necessário), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (quando necessário).
«BENGUELA» 26 DE AGOSTO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 1 DE SETEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 29 DE JULHO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**
«SANTA MARIA» 16 DE AGOSTO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

FÁTIMA

Serviço combinado com o caminho de ferro nas viagens de, e para, o Santuário

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como ao primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuição da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade), 13,02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17,30; Chegada a Leiria (cidade), 18,13; Partida de Leiria (cidade), 19,43; Chegada a Lisboa (Rego), 23,56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar)

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 85$00
Pedidos a
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.

Leia o sempre fixe

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO

VINHO DE COLARES
V. S.
VISCONDE DE SALREU
«CHÃO RIJO» EM **GARRAFÕES**

Depositários dos acreditados Vinhos Verdes das marcas **«CASAL DA SEARA»** E **«CASAL MIRANDA»**

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º
Telefone 4 71 54 LISBOA

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICA PURA E APLICADA

18.ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO DE QUÍMICA PURA E APLICADA

a realizar em Zurique, de 20 a 28 de Julho de 1955

A C. P. concede ao Srs. Passageiros que se destinem a participar nas manifestações em epígrafe, quando munidos de documento comprovativo, a redução de 20 % sobre os preços, relativos aos seus percursos, dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suíços concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25 %.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

á ida: de 15 a 28 de Julho
á volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

Excursões
CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITAO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria, L.da-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D

LOTARIA DE HOJE

59329 . . . . . 1.000.000$

59328 } Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00
59330 }

49000 . . . . . 100.000$

59180 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

6831 15570 47024 69840 70512 70602

Premiados com 10.000$00

1636 12502 14576 21955 24100 27411
32926 33327 59683 65854

São premiados com 1.500$00, os numeros terminados em **329**.

Os numeros de **59301** a **59400**, de **48901** a **48999** e de **59101** a **59200**, são premiados com 200$00.

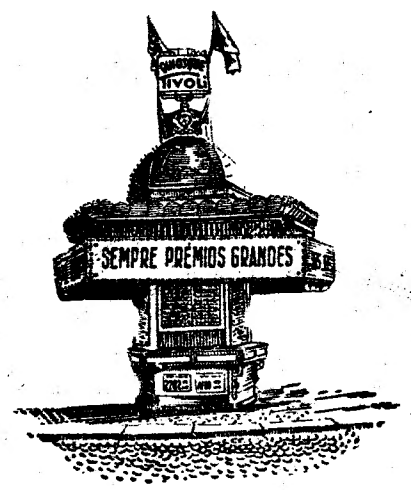
São premiados com 250$00 os numeros terminados em **29, 00** e **80**.

Têm o prémio de 100$00 os numeros terminados em **8, 9** e **0**, excepto os que terminem em **29, 00** e **80**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

SERÕES PARA TRABALHADORES

Amanhã, sábado, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um serão para trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional em colaboração com a F. N. A. T. Do programa do referido serão, fazem parte alguns dos nossos melhores artistas da rádio e do teatro, e colaboram as duas marchas populares mais classificadas no concurso da Emissora Nacional. Os bilhetes são distribuidos na Calçada de Santana, 180.



Novamente

Um grande prémio

49.000

2.º Prémio

100.100$00

(E BEM ASSIM TODA A CENTENA)

VENDIDO NO CONHECIDO

QUIOSQUE TIVOLI

E NAS SUAS POPULARES SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

BILHETE CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA MISERICORDIA

Rebate-se hoje e todos os outros dias

O QUIOSQUE TIVOLI distribuiu, em duas semanas seguidas, aos seus prezados clientes, o montante de 1.100.100$00, não incluindo os prémios de menor valor.

Quem se habilitar no QUIOSQUE TIVOLI, que entrou na «MARE' DE SORTE», dos Grandes Prémios — E' ter confiança na nossa numeração, de todas a mais feliz, em distribuir muitos e muitos prémios.

SEMPRE O QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

SORTE GRANDE

59329

1.000 CONTOS

NUMERO CERTO VENDIDO PELAS

CASAS TRAVASSOS

Rossio, 42 — LISBOA — Rua da Palma, 43

O 3.º PRÉMIO

da Extracção de hoje

59.180—50 CONTOS

foi vendido fraccionado, directamente ao Publico, aos balcões da

CASA DA SORTE

Este bilhete, que já tinha o carimbo da firma Gouveia & Silva, foi, entre muitos outros, adquirido no Mercado e premiado depois de receber o CARIMBO

da

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA
LOURENÇO MARQUES

LOTARIA POPULAR

Mais UM

Grande Prémio

Vendido na extracção de hoje na acreditada casa

GOUVEIA & SILVA

(84, Rua da Assunção, 86)

59180 — 3.º Prémio

50 Contos

num bilhete que tem o feliz carimbo das Sortes Grandes da CASA GOUVEIA & SILVA, uma das mais preferidas pelo publico.

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia, e VENDIDO AO NOSSO BALCÃO.

Jogar na popular CASA GOUVEIA & SILVA — E' ganhar UM Prémio Maior.

A conferência
da dr.ª R. Liger
no Automóvel Clube

Conforme já tivemos oportunidade de assinalar, encontra-se em Portugal a Doutora R. Liger, subdirectora da Circulação Rodoviária do Ministério das Obras Publicas, dos Transportes e do Turismo da França, senhora que ocupa um dos mais categorizados lugares naquele ministério e a quem se deve a maior parte do trabalho do ultimo Código da Estrada de França, um dos mais completos regulamentos deste género que existem.

A senhora Liger encontra-se em gozo de férias e tem aproveitado a oportunidade para tomar contacto com as estradas portuguesas e com os problemas de circulação no nosso País.

Tem sido representante da França nas reuniões internacionais dos Organismos Técnicos da O. N. U., e ainda recentemente presidiu á Sessão do Grupo de Trabalho da Prevenção dos acidentes da Circulação Rodoviária, realizada em Genebra, onde o nosso País esteve também representado.

A senhora Liger realizará uma conferência na sede do Automóvel Clube, hoje, dia 15, pelas 22 horas, a convite da Junta Autónoma de Estradas e daquele clube, subordinada ao tema: «Evolução da regulamentação da circulação rodoviária no plano internacional e no plano nacional francês».

AS HOMENAGENS
a António Correia de Oliveira

Para se associar ás homenagens em honra de António Correia de Oliveira promovidas pelos municípios de S. Pedro do Sul e de Esposende, a Casa de Entre Douro e Minho dedica também, no próximo dia 21, pelas 22 horas, uma sessão ao grande poeta. João de Castro Osório, falará sobre o tema: «Três regiões poéticas na obra de António Correia de Oliveira». Simultaneamente, uma exposição bibliográfica e comemorativa, que incluirá exemplares das primeiras edições dos livros de Correia de Oliveira e outros documentos que lhe respeitam, estará patente nas salas da agremiação minhota.

Novo comandante
dos B. V. de Setubal

Está marcada para o próximo domingo, pelas 15 horas, a cerimónia da posse do novo comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários de Setubal, sr. capitão José de Almeida Cassar, presidente honorário dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses e prestigioso comandante dos Bombeiros Municipais daquela cidade.

27.º CURSO
de Vinificação

ANADIA, 15.—(Pelo telefone). —A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, com sede neste concelho, realiza, de 7 a 14 de Agosto próximo, o 27.º Curso Intensivo de Vinificação, no desejo de corresponder assim ao interesse despertado pelos anteriores entre os viticultores portugueses— a frequência atingiu cerca de 1.500 alunos.

O novo curso inaugura-se no domingo, dia 7, por volta das 14 horas. No domingo seguinte, dia 14, os alunos que o desejarem, prestarão provas de aproveitamento.

A inscrição é gratuita e pode ser feita por escrito. Os interessados devem indicar o nome, morada e profissão ou habilitações literárias. O alojamento pode considerar-se assegurado nas pensões de Anadia ou nos hoteis e pensões das proximidades.

Fogo num «monte»
próximo de Évora

ÉVORA, 15.—(Pelo telefone).—Pouco depois das 14 horas, declarou-se incêndio numa palhagem, junto ao «monte» do Freixo, nos arredores de S. Manços, propriedade do eng. Vasco Maria de Almeida, de que é rendeiro o lavrador eborense, Alberto Fernandes Moreno.

As chamas ameaçam propagar-se a uma dependência do «monte» que armazena bidões de óleo e outros combustíveis, pondo em perigo as restantes instalações.

O festival
das marchas
nas Salesias

Em festival promovido pela direcção da Associação Nacional dos Parques Infantis e a que dá a sua melhor colaboração o clube «Os Belenenses», começou, no campo das Salésias, o animado concurso das Marchas Populares, que continuará hoje, ás 22 horas.

Perante numerosa assistência e com geral agrado, exibiram-se os ranchos de alguns dos bairros populares de Lisboa, sendo todos aplaudidíssimos.

O exito que ficou a assinalar a festa de anteontem é a confirmação de quanto estes espectáculos são a gosto da população lisboeta, pelo que é de prever-se esta noite outra enchente no campo das Salésias.

Como já acentuamos, o concurso das Marchas Populares tem a recomendá-lo, além do seu natural interesse, por constituir espectáculo variado, colorido e de rara beleza, o facto do seu produto ser destinado a auxiliar a admirável obra assistencial dos Parques Infantis, que tem hoje já a seu cargo o amparo de 800 crianças pobres das diferentes freguesias de Lisboa.

Assistir, portanto, ao concurso das marchas, é não apenas presenciar um belo espectáculo de regalo para os olhos, mas praticar simultaneamente uma boa acção: contribuir para que as crianças pobres de Lisboa tenham mais agasalho, mais saude, mais alegria de viver.

Os bilhetes estão á venda na sede da secretaria do clube «Os Belenenses», nas agências A. B. E. P. e Dávila e na Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61.

Os acessos
ao santuário de Fátima

Em virtude de se encontrar em curso de revisão periódica o plano de urbanização de Fátima, o ministro das Obras Publicas achou oportuno examinar, em toda a sua generalidade e á luz dos elementos estatísticos actuais, o problema das comunicações que servem o Santuário, para que se possa confirmar a suficiência das vias existentes e projectadas ou, se reconhecer o contrário, para que se definam, em plano geral, ás soluções complementares que devam adoptar-se.

O sr. engenheiro Arantes e Oliveira considera também recomendável que, em ligação com este problema, se revejam ainda as necessidades gerais em matéria de acessos locais, de parques de estacionamento de viaturas, de estações de embarque e desembarque e de todas as demais instalações relacionadas com o transporte das grandes massas de peregrinos que afluem ali.

Para este efeito, o mnistro das Obras Publicas nomeou, por portaria, uma comissão constituida pelos srs. engenheiros Sales Henriques, da J. A. E., que será o presidente; Chedas Bogarim, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres; Almeida Fernandes especialista de transito, e Carvalho Hipólito, da Camara Municipal de Vila Nova de Ourém, e arquitecto Luís Xavier, da Direcção-Geral de Urbanização.

A comissão deve apresentar as suas conclusões dentro de quatro meses.

Movimentos
grevistas

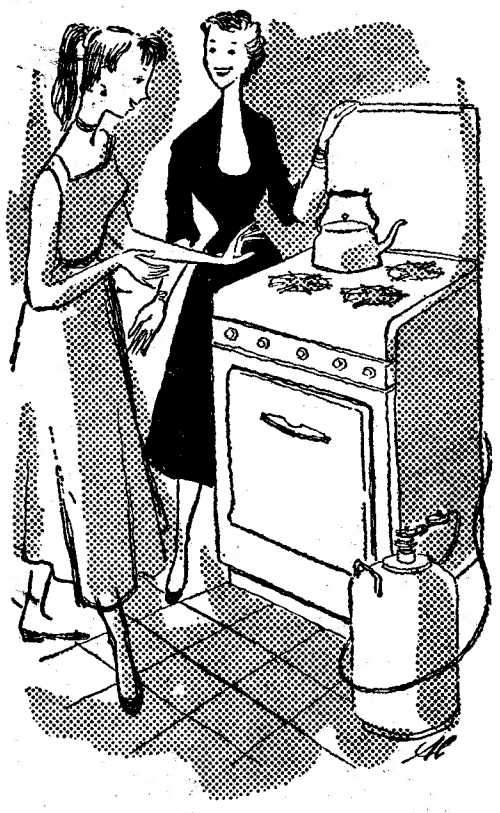
ANTUÉRPIA, 15.—Uma reunião dos estivadores foi convocada para esta noite, a fim de decidir se deve continuar a greve, não oficial, que dura há 19 dias. Há uma semana cerca de 2.000 dos 17.000 estivadores votaram quase por unanimidade a continuação da greve.—(R.).

*

SOUTH BEND (Indiana), 15.—As equipas que trabalham na montagem final dos automóveis «Studebaker», em South Bend, puseram-se em greve, forçando os 6.000 operários da fábrica a cessar o trabalho.—(F. P.).

*

BRISTOL (Inglaterra), 15.—Os estivadores de Bristol entraram, hoje, em greve, fazendo paralisar o porto. A greve começou quando 40 homens abandonaram o trabalho no barco alemão «Rehhorst», de Hamburgo, e alastrou a outros barcos e, pouco depois, encontravam-se paralisados 200 estivadores e 12 barcos.—(R.).



A SEGURANÇA
E O CONFORTO
FAMILIARES

constituem um dos objectivos primordiais da agitada civilização moderna: a posse de um lar feliz é o desejo máximo dos cidadãos do mundo. Entre nós, o GAZCIDLA contribui eficazmente para o bem-estar da família portuguesa, graças à comodidade e à simplicidade com que resolve um sem número de tarefas domésticas, nos capítulos de cozinha, águas quentes, banho, aquecimento, luz e refrigeração.

STUDIO TOM

GAZCIDLA

COMBUSTÍVEL PARA TODOS OS FINS

Distribuidores gerais
CIDLA
Combustiveis Industriais e Domésticos
S A R L.
Rua do Alecrim, 73
Lisboa

ELTRA

ELÉCTRICA TRANSMONTANA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: RUA DR. ALVES DA VEIGA, 63 — PORTO

Aumento de capital pela Emissão de 9.800 acções de 1.000$00

OFERECIDAS À SUBSCRIÇÃO PUBLICA, SEM PREFERÊNCIAS, PARA CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES EM QUE FOI AUTORIZADA SUPERIORMENTE; PARTICIPAM DO RATEIO, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM A SUBSCRIÇÃO LIVRE, AS ENTIDADES QUE TOMARAM FIRME A TOTALIDADE DA EMISSÃO

TÍTULOS DE 1, 5, 10 E 100 ACÇÕES

CONDIÇÕES

PREÇO DA SUBSCRIÇÃO, ESC. 1.000$00
(Valor Nominal)

PAGAMENTO: no acto da subscrição, 30% (Esc. 300$00)

O RESTANTE POR CHAMADAS PARCELARES

A SUBSCRIÇÃO SUJEITA A RATEIO, PODE FAZER-SE NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E CONGÉNERES, EM TODO O PAÍS, DE 11 A 16 DE JULHO

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18: Danças; 18 e 30: Aqui, França!; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: Noticiário; 19 e 5: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Cançonetas; 20 e 25: Musica de bailado; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica ligeira portuguesa; 21 e 30: 8.º episódio da adaptação radiofónica do romance «A Paixão de Jane Eyre»; 21 e 50: Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10: As grandes figuras da Humanidade; 22 e 35: Album musical; 23: A comédia da vida, diálogo interpretado por Maria Leonor e Raul Feio; 23 e 15: Danças e cançonetas; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa B—Ás 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A voz da cidade; 21 e 40: Musica sinfónica: a «Serenata opus 20», de Elgar; 22 e 10: Variações sobre um tema livre para quinteto de sopro, de Bozza; 22 e 25: A ópera «O segredo de Susana», de Wolf-Ferrari; 23 e 10: Concerto para viola e orquestra, de Castelnuovo-Tedesco, por André Segovia e orquestra; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18: Musica de dança; 18 e 30: Cançonetas; 19: Programa da Meia 101; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30: Canta Tino Christidi; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Musica de dança; 0 e 30: Imagens por musica; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

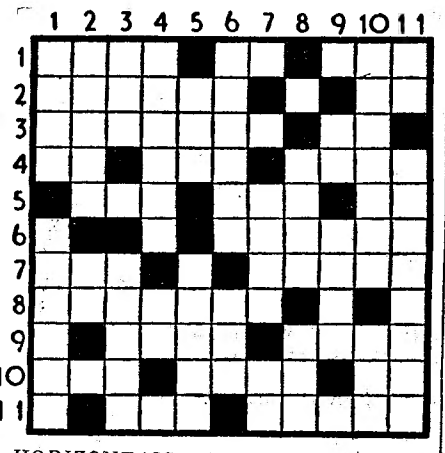
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; 20: Canta Rose Mary Clooney; 20 e 15: Novidades musicais; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados por Amália Rodrigues; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Os novos emissores em marcha; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Orquestras ligeiras; 23 e 20: Musica e vozes portuguesas; 23 e 40: Variedades; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVÉRBIO)

Problema n.º 235



HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Leiria. Falsa. Felicidade. 2—Afigura-se. Artigo definido. Apenas. 3—Defendera com arame. Simbolo quimico da prata. 4—Graceja. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Abale. 5—Fila. Procedi. Prefixo de negação. 6—Salteador. 7—Larva das feridas dos animais. Cor de ouro desmaiado (pl.). 8—Rumo de navios. 9—Escarnecera. Estimar. 10—Artéria. Ingeri alimentos. Em a. 11—Pronome possessivo. Queimas.

VERTICAIS: 1—Mamífero desdentado, espécie de tatu. Deslocara. 2—Nome de mulher. Acusada. 3—Agora. Penhor. 4—Redimias. Brinca. 5—Animal doméstico. Patíbulo. 6—Relativo á Primavera. Tanto. 7—Lisongeia. Maligna. 8—Nome de mulher. Lamentos. 9—O mais. Mofam. 10—Pano fino de linho ou algodão. Nome de mulher. 11—Pedra de lagar. Indícios.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 234

HORIZONTAIS: 1—Atira. ATRAS. 2—Ura. Derrame. 3—DE. TEMPOS. 4—Ain. Apara. 5—Cor. Sovarei. 6—Ata. Ias. 7—Ardera. Pag. 8—Mira. MIV. 9—Campamos. Ré. 10—Atuo. Atroam. 11—Lasso. Osso.

VERTICAIS: 1—Audácia. Cal. 2—Tre. Reata. 3—Ia. Arad. Mus. 4—Ti. TEMPOS. 5—Adensaria. 6—Em. Arma. 7—Arpava. Aoto. 8—Trova. Srs. 9—Rasariam. Os. 10—Am. Reagirão. 11—Selais. VÊM.

Provérbio: ATRAS DE TEMPOS, TEMPOS VÊM.

A RECEITA DO DIA

BOLOS POBRES—Amassam-se com meio quilo de farinha, 250 gramas de açucar, 30 gramas de manteiga, 5 gramas de canela e algum leite. Estende-se a massa e corta-se em pedacinhos que vão ao forno em tabuleiros polvilhados de farinha.

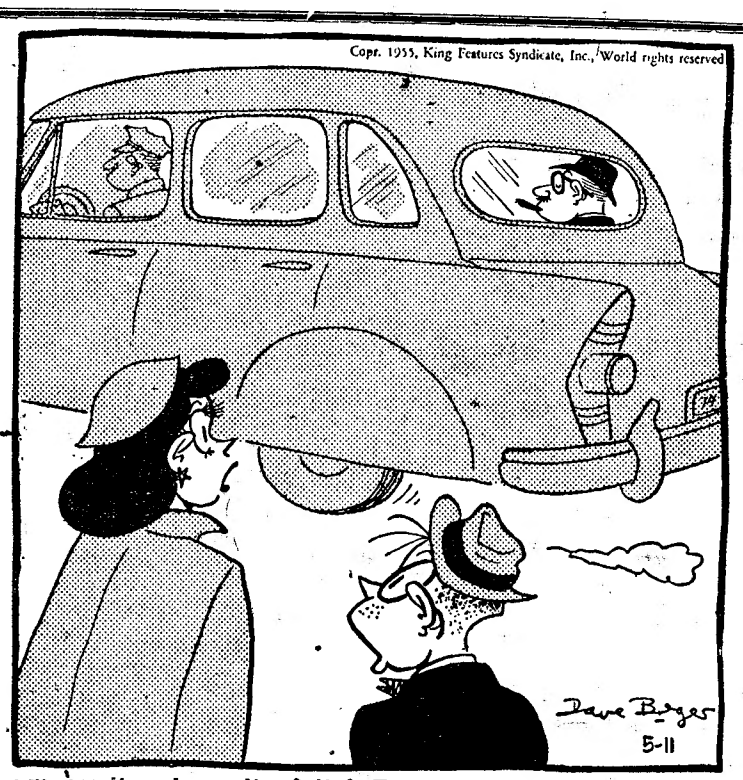
BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 3/4 T. 10.	847$	846$5	847$5
Cons. 3 % T. 10 ...	916$	916$	916$5
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.007$	1.005$	1.007$
Centen.ºs 4 % 1940	2.235$	2.234$	2.236$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	990$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	995$
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext.º 1.ª série car.	—	—	1.340$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.º 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext.º 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	180$	185$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	527$
Norte Portugal 5%	109$	108$	110$
Gás Elect. 3 3/4%	—	974$	980$
Gás Elect. 4 % ...	997$	996$	998$
Gás Elect. 4 1/2%	1.008$	1.007$	1.009$
Gás Elect. 5 % ...	1.042$	1.042$	—
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	97$	—
U. E. P. 4 % 1948	—	97$	—
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	100$
U. E. P. 5 % 1951	—	101$	101$5
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	—	740$	760$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.200$
Espírito Santo.. ...	—	—	—
Lisboa & Açores...	—	2.930$	—
Portugal..	—	—	2.970$
Ultramarino	860$	855$	870$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	220$	—
Cimentos Tejo.. ...	460$	—	—
Cimentos Leiria...	—	—	485$
Crédito Predial ...	67$1	67$	67$2
Elect. das Beiras...	1.485$	1.480$	1.490$
Gás Electricidade..	276$	275$5	276$5
H. Alto Alentejo...	148$	147$5	148$5
H. E. Cávado	1.670$	1.660$	1.680$
H. E. Zêzere	1.540$	1.536$	1.545$
Industrial Aliança	—	400$	410$
Portugal Colónias..	—	460$	465$
Nac. Eléctricidade.	—	1.615$	1.680$
Nac. Navegação ...	1.840$	1.830$	1.850$
Col. Navegação ...	680$	675$	690$
Port. de Pesca.. ...	—	—	1.325$
Port. Tabacos... ...	441$	441$	443$
Tabacos Portugal..	620$	618$	622$
União Elect. Port.	—	243$	250$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.065$	2.062$	2.068$
Ag. das Neves... ...	—	—	1.650$
Agric. Colonial ...	—	960$	—
Açucar de Angola	—	3.400$	3.440$
Boror	595$	595$	600$
Cabinda..	436$	431$	437$
Col. do Buzi	367$	366$	367$
Ilha do Principe...	—	3.150$	3.220$
Moçambique	180$	179$5	180$5
Zambézia	227$5	227$5	228$
Incomati	—	4.300$	4.350$
Cádá...	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	76$00	77$00
Alemanha	6$85	7$00
América:		
Dól.ºs de 1 a 2	28$40	28$70
» de 5 a 20	28$70	29$00
» de 50 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$88	$93
Bélgica...	$57,3	$58,3
Brasil	$36	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca...	4$10	4$35
Espanha	$68	$69
França	$07,8	$08
Holanda..	7$50	7$70
Inglaterra...	78$50	79$50
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$07,7	$07,9
Noruega..	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça..	6$75	6$85
Uruguay	8$30	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Port. — Barra... ...	32$90	33$40
Port. — Barra Fino	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



—É um escritor de muito êxito! Escreve romances inspirados nas versões cinematográficas das suas obras anteriores...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Jogo de damas».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Duelo no fundo do mar».
SÃO LUÍS—«Magia verde».
EDEN—«Uma boca sonhadora».
SÃO JORGE—«Antes de anoitecer».
POLITEAMA—«Anjo da vingança».
MONUMENTAL—«A grande ofensiva».
IMPÉRIO—«Vida da minha vida».
CONDES—«Changai, cidade maldita».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello vão para Marte».
OEON e PALACIO—«O professor e a corista».
OLIMPIA—«Barreiras de fogo».
TERRASSE—«A história de uma mulher».
IDEAL—«Vidas inquietas».
PROMOTORA—«Coroa de ferro».
JARDIM—«Fantasmas».

DESPORTOS

SANTO ANTÃO (Ateneu C. L.)—A's 21 e 30—Sarau ginástico integrado nas comemorações do 75.º aniversário do Ateneu C. L.
—A partir das 20 e 45: «Grande Torneio de 1955», em basquetebol: Naciocional-Combatentes, Queluz-Sporting A e Sporting B-Rio Seco.
R. POSSIDÓNIO DA SILVA (Combatentes)—A's 21 e 30—«Grande Torneio de 1955», em basquetebol: Boa Hora-Benfica B e Técnico-Benfica A.
XABREGAS (Oriental)—A's 21 e 30—Campeonato Nacional de basquetebol da 2.ª Divisão. Apuramento do vencedor da Zona Sul (2.ª mão): Carnide c. Liberdade.
CAMPO DE OURIQUE (C. A. C. O.)—A's 21 e 30—Campeonato regional de hóquei em patins da 1.ª Divisão: C. Ourique-Futebol Benfica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 Carnide — Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

HÁ TRINTA ANOS

O cavaleiro Simão da Veiga dizia ao «Diário de Lisboa», no dia 15 de Julho de 1925, acerca da arte de António Cañero levar o touro embebido na garupa do cavalo: «Esse toureio, que muitos lhe criticam, aprecio-o eu imenso. Dentro do toureio clássico podem fazer-se várias filigranas que são Arte—porque há arte em tudo o que cria beleza e emoção. Acho muito mais difícil colocar assim o touro, que mandá-lo colocar pelos capotes».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

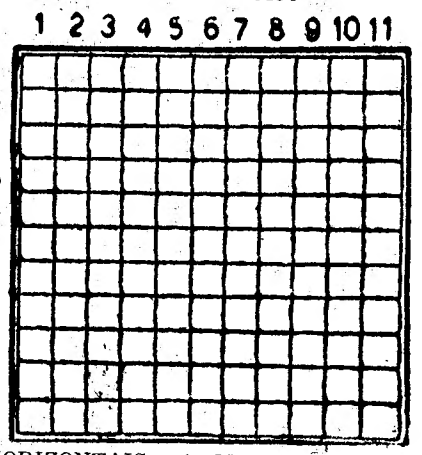
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo em Portugal está sob a acção duma massa de ar relativamente seco, transportada na circulação duma depressão centrada nas próximidades de Madrid. O Céu apresenta-se com fraca nebulosidade em todas as regiões, excepto na faixa costeira ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro, onde, devido á penetração de ar marítimo, o Céu se apresenta encoberto.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *Na faixa costeira a Norte do Cabo Carvoeiro:* Céu geralmente encoberto. Vento fraco e bonançoso variável, nevoeiros matinais. Temperatura sem grande modificação. *Na faixa costeira a Sul do Cabo Carvoeiro e nas regiões do interior:* fraca nebulosidade. Vento fraco a bonançoso do quadrante Norte. Temperatura sem grande alteração.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1254



HORIZONTAIS: 1—Montão. Caruma. 2—Filha mais velha. 3—Comparecer. Messe. O mais. 4—Oceano. Fecha as asas para descer mais depressa. Apelido. 5—Emblema da aviação. Negro. 6—Tornaria claro. 7—Filtras. Calcula. 8—Rio da Suíça. Data. Prefixo que designa do ar. 9—Estás. Separe. Senhor. 10—Muito má. 11—Nome de dois rios, um em Portugal e outro na Sibéria. Cantor entre os gregos.

VERTICAIS: 1—Rio de Portugal. Animais domésticos. 2—Aias (ant.º). 3—Prefixo de negação. Amofinar. Motivo. 4—Pedras de lagar. Saudáveis. 5—Clima. Catafalco. 6—Foliões. 7—Nome de mulher. Junta. 8—Nome de mulher. Cincho. Nome de uma letra. 9—Nociva. Arremessa. Preposição latina que designa movimento. 10—Consigas boas crias por cruzamento de raças. 11—Musa da História. Apre!

Solução do problema n.º 1253

HORIZONTAIS: 1—Tretas. Alão. 2—Rixas. Prós. 3—Ás. Cama. 4—Cal. Erra. AC. 5—Iram. Errava. 6—Sedas. Aires. 7—Teares. Aria. 8—Aí. Rira. Aal. 9—Ceva. Rs. 10—Cota. Citar. 11—Vasa. Camara.

VERTICAIS: 1—Trocistas. 2—Ri. Areei. Cá. 3—Exalada. Cós. 4—Tás. Marreta. 5—Ás. Seiva. 6—Crê. Sra. 7—Parra. Cã. 8—Armaria. Rim. 9—Lôa. Arrasta. 10—Ás. Aveia. Ar. 11—Acasalara.

Começou hoje em Paris a reunião dos "Três"

em que será marcada a estratégia ocidental na Conferência de Genebra

PARIS, 15.—Os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» ocidentais reuniram-se, hoje, para estabelecer a estratégia ocidental na Conferência de Genebra. Mac Millan (Grã-Bretanha), John Foster Dulles (Estados Unidos) e Antoine Pinay (França) iniciaram, no Ministério dos Estrangeiros, as suas conversações.

Foster Dulles, que foi o primeiro a chegar, ás 10 e 30 prefixas, entrou, imediatamente, no gabinete de Pinay.

Harold Mac Millan chegou ás 10 e 40, reunindo-se aos colegas, começando logo o estudo dos pormenores preparados por peritos, no ultimo mês, em Washington, Bonn e Paris. Círculos diplomáticos de Paris disseram que incluiam projectos de propostas para a reunificação da Alemanha, a estabilização da paz europeia e desarmamento mundial. Estavam, também, a ser estudadas medidas para aumentar o comércio e levantar a «cortina de ferro» entre os dois blocos mundiais.

Os três estadista, que devem seguir, de avião, para Genebra no sábado, onde assistirão, com os seus chefes, á reunião «no cume», exporão a estratégia que tencionam seguir aos seus 12 colegas ministros dos Estrangeiros da aliança atlantica, amanhã, em Paris.

Os círculos diplomáticos esperam que os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes», durante as suas conversações de hoje, discutam as ilações a tirar da inclusão na delegação soviética do chefe do Partido Comunista, Nikita Kruchtchev, e do ministro da Defesa, marechal Georgi Zhukov. A falta, na delegação, do perito comercial da Russia, Anastas Mikoyan, foi uma surpresa para muitos diplomatas ocidentais, em Paris. Sugeria que os dirigentes soviéticos não tencionavam, talvez, dar o realce que se esperava a questões comerciais. Mikoyan foi membro de relevo das recentes missões soviéticas a Pequim e Belgrado.

A situação na Indochina, que parece agora ser uma das grandes questões de Genebra, também deve estar incluida na lista dos problemas a discutir, hoje, em Paris pelos ministros dos Estrangeiros. Círculos oficiais disseram que os ministros ocidentais iam apreciar as ultimas informações dos seus enviados em Saigão sobre a atitude do Sul do Vietnam quanto ás eleições em todo o país, que devem realizar-se no próximo ano. Iam discutir, também, a luta que rebentou, de novo, no Norte do Laos, entre forças governamentais e o movimento comunista Pathet Laos. Julga-se, em Paris, que a Russia poderá argumentar, em Genebra, que essa luta, juntamente com a atitude do Sul do Vietnam quanto a eleições, exige uma reunião das nações que negociaram a solução do caso da Indochina, no ano passado. Isso seria uma forma de trazer novamente a China comunista para a mesa da conferência com as potências ocidentais.

Faure mostra-se confiante no êxito da Conferência de Genebra

A reunião ministerial findou ás 12 e 55. O ministro francês, em resposta a um jornalista que lhe perguntou se está optimista quanto ás probabilidades de êxito da Conferência de Genebra, disse:

«O facto de homens que há dez anos se lançaram numa espécie de «guerra a frio», uma emulação, uma corrida aos armamentos, se reunirem, agora, á volta de uma mesa para discutir problemas que afligem o Mundo inteiro, já é um grande êxito. E' impossivel que não dê resultado.

«Quando os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, não menos decididos a encontrarem soluções pacificas aos problemas — continuou Pinay—estiverem de posse dos elementos de discussão, isso já será enorme. Não havendo confiança nestas negociações, de nada valeria desempenhar as funções que são as minhas. Quando se assumem responsabilidades desta ordem, é preciso ter-se confiança, sejam quais forem as dificuldades. No caso contrário, nada se consegue. Há um provérbio antigo que lembro frequentemente: «Querer é poder».

No final da reunião desta manhã, anunciava-se que o presidente Eisenhower, Edgar Faure e sir Anthony Eden se reunirão em Genebra, no domingo, ás 10 horas. Ao encontro, assistem os seus ministros dos Negócios Estrangeiros.

Esta tarde, Faure, assistido por Pinay, conferenciará com Dulles e Mc Millan.—(R. e F. P.).

Bulganine fala aos jornalistas sobre a Conferencia dos Quatro

MOSCOVO, 15—O primeiro-ministro viético sobre a Conferência de Genea anunciou que faria, hoje, uma declaração sobre a reunião dos «Quatro Grandes» em Genebra, aos jornalistas, numa conferência de Imprensa, no Kremlin. Esta informação foi dada aos jornalistas, ocidentais, numa recepção na embaixada francesa, para celebrar o Dia da Bastilha, durante a qual conversou, longa e animadamente, com o W. Walmsley Junior.

O chefe do Partido Comunista, Nikita Kruchtchev, que faz parte da delegação soviética á Conferência de Genebra, disse aos jornalistas que a delegação partiria de Moscovo no sábado.

Os jornalistas pediram ao primeiro-ministro soviético as suas opiniões sobre Genebra. Bulganine respondeu que os convidava para uma conferência de Imprensa hoje, no Kremlin, «e ali ouvireis tudo».

A' recepção na embaixada estiveram, também, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Vyacheslav Molotov; o antigo primeiro-ministro, Georgi Malenkov; Anastas Mikoyan, Lazar Kaganovich e Mikhail Pervukhin, todos membros do Presidium da Comissão Central do Partido Comunista.

A reunião de Bulganine com os jornalistas, que é a primeira conferência de Imprensa da história no Kremlin e a primeira concedida por um chefe do Governo russo começou ás 14 horas (T. M. G.), falando o primeiro-ministro sosoviético, marechal Nikolai Bulganine bra, na próxima semana.—(R. e F. P.).

Eden conferenciou com Chuchi.

LONDRES, 15. — Eden, e o seu predecessor, Churchill, tiveram, a noite passada, uma longa conversa sobre a Conferência dos «Quatro Grandes».

Segundo as fontes oficiais, sir Anthony foi a casa de Churchill em Londres e os dois estadistas conferenciaram durante mais de uma hora.

O primeiro-ministro, acompanhado de sua esposa e de sir Yvone Kirkpatrick, deverão partir, amanhã, de Londres ás 14 e 30 (T.M.G.). Lady Eden acompanha-o a Genebra.—(R.).

Os Russos querem negociar

e aguardam resultados concretos

— segundo pensam observadores ocidentais

GENEBRA, 15. (Do correspondente da «Reuter», Stanley Priddle). — *Os chefes das quatro grandes potências do Mundo reunem-se aqui na segunda-feira, dois anos depois de sir Winston Churchill ter sugerido, pela primeira vez, essa reunião, não para encontrarem uma solução dos problemas da «guerra fria», mas sim a forma pela qual se poderá chegar a soluções.*

Será a primeira reunião de chefes do Governo desde a Conferência de Potsdam, em 1945, da qual saiu o malfadado plano para a fiscalização da Alemanha derrotada. A Alemanha será novamente o assunto principal, embora desta vez a questão seja a da sua reunificação.

Não estará presente nenhum dos chefes de 1945. Sir Winston Churchill, que preconizou a Conferência em escalão superior, num discurso na Camara dos Comuns, depois da morte de Estaline, em 1953, foi substituido por sir Anthony Eden. Estaline está substituido pelo marechal Nikolai Bulganine, com o chefe do Partido Comunista soviético, Nikita Kruchtchev, á sua ilharga. Os Estados Unidos estão representados pelo presidente Dwight Eisenhower, em 1945 o comandante vitorioso das forças aliadas ocidentais, em lugar do ex-presidente democrático Harry Truman. A França, que não esteve representada em 1945, mas subscreveu o acordo, terá Edgar Faure a falar por ela.

O pedido de sir Winston Churchill para conversações «no cume» não teve resultado, por causa de reservas americanas, até Maio deste ano. Depois da Alemanha Ocidental entrar no Pacto do Atlantico e na União Europeia Ocidental e de a politica soviética parecer mais flexivel, a Grã-Bretanha conseguiu vencer as objecções americanas. O Ocidente sugeriu á Russia que os quatro chefes e os seus ministros dos Negócios Estrangeiros se reunissem para uma breve troca de pontos de vista, com o fim de dar novo ímpeto a negociações pormenorizadas a realizar mais tarde pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, provavelmente nesta cidade, em Setembro. A Russia concordou, mas disse que o sugerido limite de quatro dias era demasiadamente curto. Essa questão poderá ser uma das primeiras a ser levantada e poderá causar controvérsia. A Conferência terá, porém, de decidir sobre a sua própria ordem de trabalhos e processo. Provávelmente, os ministros dos Negócios Estrangeiros reunir-se-ão de manhã, com sessões plenárias dos chefes do Governo e ministros dos Negócios Estrangeiros, mais tarde. Os chefes de Governo tratarão do delineamento das soluções que desejariam e darão directivas aos seus ministros dos Negócios Estrangeiros para as negociações.

O confronto das duas teses

Espera-se que cada um dos chefes de Governo faça uma declaração politica inaugural e tome parte numa revisão ampla dos problemas mundiais, seguida de discussões sobre as principais causas de tensão — *Desarmamento, Alemanha, Segurança Europeia*, e, se os Russos conseguirem o seu intento, *Questões do Extremo-Oriente*. As atitudes prováveis das duas partes sobre essas questões são:

Tensão mundial — Na opinião ocidental, as causas são a Russia não ter cumprido os acordos do tempo de guerra, ou após ela, nem desmobilizado o seu grande Exército. As violações incluem perseguição religiosa, estorvo a viagens livres e troca de informações e campanha de propaganda antiocidental, o bloqueio de Berlim, detenção de prisioneiros e o estabelecimento do *Cominform*.

Desarmamento mundial — Na opinião ocidental, enquanto que as potências ocidentais reduziram radicalmente a sua força armada depois da guerra e voltaram a publicar estatisticas militares anuais, os Russos continuaram a manter forças fora da proporção com as necessidades de defesa, por forma que pôr simplesmente fora da lei armas atómicas os deixaria com tremenda superioridade militar. O Ocidente propôs que o desarmamento se realizasse em três fases, precedidas do estabelecimento de um sistema internacional de «contrôle», com plenos poderes de inspecção. As três fases seriam: 1.ª — As armas convencionais, efectivos militares e despesas com armas atómicas ou de outra espécie seriam reduzidos ao nível de Dezembro de 1954 ou qualquer outra data sobre que se chegasse a acordo. Os máximos eventuais para as forças convencionais deveriam ser de um milhão a milhão e meio para a Russia, China e América e de 650.000 para a Grã-Bretanha e França; 2.ª — Metade da redução para esse máximo devia ser feita nessa fase e, no fim dela, devia paralisar a manufactura de armas nucleares; e, 3.ª — Na terceira fase far-se-ia o terceiro quarto da redução, proibir-se-ia o emprego de armas nucleares e seguir-se-ia a destruição das armas dessa espécie armazenadas; depois, far-se-ia o resto da redução dos efectivos. —(Reuter).

UM ABRAÇO FATAL

LONDRES, 15.—Um homem morreu porque colocou o seu braço, brincando, em volta do corpo de uma mulher—segundo se declarou num inquérito.

Thomas Williams, cujas roupas estavam impregnadas de tinta inflamável com a qual tinha estado a trabalhar, ao enlaçar a sr.ª Megan Preece, quando justamente esta acendia um cigarro, ficou com as roupas em chamas. Morreu devido ás queimaduras.—(R.).

Restaurante «Pôr do Sol»

FEIRA POPULAR

Informa os seus amigos e clientes que continua a manter a sua orquestra privativa aos jantares e até de madrugada com o célebre pianista cantor e compositor

BRAULIO PEREZ

Direcção de Outerelo Costa, do Restaurante Aquário. Selecção rigorosa. Reserve a sua mesa pelo telefone 776071 (extensão 10).

CASINO ESTORIL

HOJE — PENULTIMA APRESENTAÇÃO

no «WONDER-BAR», ás 23 e 1 horas

de «GENEVIÈVE»

A grande vedeta da canção francesa

Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis. Ao piano: FREDDY ROY

AMANHÃ — Despedida de «GENEVIÈVE», em Noite da moda

PARA ADULTOS

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS